

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO,
ALINHAMENTO POLÍTICO E
IMPACTO DO PROGRAMA CURIAR**

2024 – 2025

www.igep.org.br



contato@igep.org.br



SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA	03
2	APRESENTAÇÃO E FUNDAMENTOS POLÍTICO-TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL	03
3	DIAGNÓSTICO DA REDE E PROBLEMAS PÚBLICOS	06
4	A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL: ALINHAMENTO LEGAL E INSTITUCIONALIZAÇÃO	16
5	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E O TERRITÓRIO DE APRENDIZAGEM	19
6	PLANO DE AÇÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA CURIAR (EIXOS I E II)	33
7	MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO, METAS E QUANTIFICAÇÃO DE RESULTADOS	52
8	CONCLUSÃO: O IMPACTO DA JORNADA AMPLIADA COMO POLÍTICA DE ESTADO	78

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA

1.1 Instituição Executora (IGEP) e Missão, Visão e Valores

Missão

Promover a transformação social por meio da implementação de projetos estratégicos que impactem positivamente comunidades vulneráveis, garantindo acesso a serviços de qualidade nas áreas de saúde, educação, assistência social e sustentabilidade, sempre pautados na ética, na transparência e no respeito aos direitos humanos.

Visão

Ser referência em gestão de projetos sociais, atuando como catalisador de mudanças sustentáveis e inclusivas, reconhecido pela excelência, impacto.

Valores

Ética e Transparência; Respeito à Diversidade; Compromisso Social; Sustentabilidade; Excelência; Colaboração; Valorização das Pessoas.

1.2 Equipe de Governança e Elaboração da Política

A credibilidade desta política reside na sua base de sustentação, composta por lideranças políticas, técnicas e representantes do controle social. A elaboração do documento foi fruto de um trabalho colaborativo, formalizado pela **PORTARIA Nº313/A, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2024**, garantindo a legitimidade e o alinhamento com toda a estrutura municipal.

2. APRESENTAÇÃO E FUNDAMENTOS POLÍTICO-TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

2.1 Introdução, Justificativa e a Visão Transformadora

A importância da Jornada Ampliada para o futuro de São José de Ribamar reside em sua capacidade de transformar o tempo em oportunidade. O programa CURIAR, com seus eixos de Multiletramentos, Iniciação Científica e Cultura Digital, é o investimento mais direto na principal ferramenta de mobilidade social: a educação de qualidade. Ao garantir a formação continuada da equipe, o município assegura que esse tempo ampliado seja preenchido com excelência pedagógica, e não apenas com custódia.

A causa primária para a distorção idade-série é a dificuldade de aprendizagem que leva à reprovação. A população mais afetada é, sem dúvida, o próprio estudante, que, ao ser retido, sofre com o desestímulo, a baixa autoestima e um sentimento de não pertencimento ao ambiente escolar. A consequência mais drástica deste cenário é o abandono e a evasão escolar, pois o aluno em defasagem se torna um candidato em potencial a deixar a escola, interrompendo sua trajetória formativa e ficando mais vulnerável a riscos sociais.

O terceiro problema público que a política busca enfrentar é a desigualdade de acesso a oportunidades de desenvolvimento humano integral. Muitos estudantes, especialmente aqueles em situação de maior vulnerabilidade social, não têm acesso a atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer fora do ambiente escolar. A escola, em um modelo de tempo parcial, tem uma capacidade limitada de ofertar essas experiências que são fundamentais para o desenvolvimento de competências socioemocionais, da criatividade e do pensamento crítico.

A causa desta carência é a própria limitação de tempo e de estrutura da escola tradicional, que foca primordialmente no currículo básico. A população mais afetada são os estudantes de famílias de baixa renda e de comunidades com poucos equipamentos públicos. As consequências são a restrição do repertório cultural e social desses jovens, o que impacta negativamente, inclusive, em seu desempenho acadêmico, e a ampliação da sua exposição a situações de risco social no tempo ocioso. A Política de Educação em Tempo Integral, portanto, trata diretamente desses três problemas – baixo desempenho, fracasso escolar e desigualdade de oportunidades –, posicionando a ampliação do tempo na escola como uma estratégia central para garantir uma educação mais justa, equitativa e de qualidade para todos.

A Educação Integral, em sua essência, vai muito além de simplesmente aumentar o tempo que o aluno passa na escola. Inspirada no pensamento de grandes educadores brasileiros como Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, e alinhada ao Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932), esta política entende a educação como um processo de desenvolvimento completo do ser humano – em seus aspectos cognitivo, social e emocional. Partimos do reconhecimento de que cada estudante é um sujeito sociocultural, com uma história e saberes próprios. Por isso, a prática educativa deve dialogar com a realidade e com os conhecimentos presentes nos territórios onde nossos alunos vivem.

Nossos fundamentos estão alinhados aos três pilares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação integral: Desenvolvimento Pleno: Formar estudantes autônomos e responsáveis, capazes de tomar decisões e resolver problemas do mundo contemporâneo; Integração Curricular: Romper com a fragmentação do conhecimento, conectando as disciplinas e relacionando-as com o projeto de vida de cada aluno e da Visão de Estudante: Acolher e reconhecer a singularidade de cada criança e adolescente, valorizando suas experiências no processo de aprendizagem.

A implementação da educação em tempo integral em São José de Ribamar é uma ação estratégica e estruturada, firmemente ancorada em um arcabouço legal que se articula entre as esferas federal e municipal. Os princípios que norteiam esta política são históricos e fundamentados nos mais importantes documentos legais do país.

O alicerce de toda a política educacional brasileira é a Constituição Federal de 1988, que em seu artigo 205, estabelece a educação como um "direito de todos e dever do Estado e da família", visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Ao garantir o princípio da "igualdade de condições para o acesso e permanência na escola", a Constituição nos convoca a criar mecanismos que combatam as desigualdades, sendo a escola em tempo integral uma das mais potentes ferramentas para oferecer oportunidades mais justas a todos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/96) detalhou o caminho para a ampliação da jornada escolar. Em seus

artigos 34 e 87, a LDB previu que o período de permanência na escola deveria ser "progressivamente ampliado", consolidando a intenção de superar o modelo de apenas quatro horas diárias. Essa diretriz aponta para a educação integral não como uma opção, mas como uma meta a ser perseguida por todo o sistema de ensino nacional para a melhoria da qualidade da educação.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei nº 8.069/90), por sua vez, reforça a educação como um pilar da "proteção integral". A escola em tempo integral materializa este princípio ao criar um ambiente seguro, acolhedor e enriquecedor, que protege crianças e adolescentes da exposição a riscos sociais, ao mesmo tempo em que lhes oferece acesso a cultura, esporte, lazer e um acompanhamento pedagógico mais próximo, garantindo seu direito ao desenvolvimento pleno.

Em uma perspectiva mais ampla, esta política dialoga diretamente com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que assegura a todo ser humano o direito à instrução e a uma educação que vise ao pleno desenvolvimento da personalidade humana. A educação integral, com sua proposta de formação multidimensional (cognitiva, social, emocional e cultural), é a mais fiel tradução deste princípio, buscando formar não apenas alunos, mas cidadãos do mundo, conscientes, críticos e capazes de construir um futuro melhor para si e para a sociedade.

Como primeira grande iniciativa federal para concretizar esses princípios, o Programa Mais Educação (instituído em 2007) foi um pioneiro fundamental. Ele pavimentou o caminho ao introduzir a ideia de atividades no contraturno e o conceito de "territórios educativos", articulando a escola com a comunidade. Muitas das práticas e dos macrocampos hoje presentes em nossa política, como o acompanhamento pedagógico, as oficinas de artes e o esporte, foram inspirados e testados por essa iniciativa, que demonstrou na prática o potencial transformador da ampliação da jornada escolar.

2.2 Fundamentos Teórico-Políticos: Desenvolvimento Pleno e a BNCC

O cerne da nossa convicção é que o tempo ampliado é a condição material para concretizar a visão de educação de Vygotsky, Wallon e Piaget, que compreendem o desenvolvimento como um processo **interativo e**

sociocultural. A Jornada Ampliada, com suas oficinas, permite a **mediação social e afetiva** essencial para que a criança e o adolescente, especialmente em vulnerabilidade, desenvolvam seu potencial pleno.

A Educação em Tempo Integral numa perspectiva de ampliação da jornada escolar representa uma oportunidade histórica para que a educação para as relações étnico-raciais deixe de ser um apêndice no currículo e se torne, de fato, a espinha dorsal do projeto pedagógico em nossas escolas. A ampliação do tempo de permanência do estudante no ambiente escolar é a condição material necessária para que possamos ir além do cumprimento protocolar da legislação, promovendo uma transformação profunda na cultura da escola, com o objetivo de construir um espaço genuinamente antirracista, inclusivo e que valorize a diversidade do povo brasileiro.

Esta política está firmemente alicerçada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, bem como nas Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08. O tempo integral permite que não apenas reservemos horas para estes conteúdos, mas que toda a organização curricular seja repensada a partir de uma perspectiva decolonial. O objetivo é superar uma abordagem que restringe a história e a cultura negra e indígena a datas comemorativas, integrando-as de forma transversal e permanente em todas as áreas do conhecimento.

A estrutura curricular da educação integral, com seus macrocampos temáticos, é o veículo perfeito para essa integração. No macrocampo de "Memórias e Histórias das Comunidades Tradicionais", por exemplo, a história é contada a partir da perspectiva dos povos originários e das comunidades quilombolas de São José de Ribamar. Já em "Cultura, Artes e Educação Patrimonial", os estudantes mergulham nas manifestações culturais de matriz africana e indígena, como a capoeira, o tambor de crioula e as lendas locais, reconhecendo-as como produções de alto valor estético e intelectual.

A implementação bem-sucedida de uma educação para as relações étnico-raciais depende diretamente do uso de materiais didáticos adequados. A política prevê um esforço contínuo para adquirir, produzir e disseminar materiais que apresentem uma representação positiva e diversa da população negra e indígena, combatendo os estereótipos ainda presentes em muitos livros

didáticos tradicionais. Isso inclui o incentivo ao uso de literatura afro-brasileira e indígena, filmes, documentários e recursos digitais que contem a história a partir de outras perspectivas.

Contudo, nenhum currículo ou material é eficaz sem educadores preparados. Por isso, a formação continuada dos professores é um pilar central desta política. Serão oferecidos, de forma sistemática, cursos e grupos de estudo sobre história da África, culturas afro-brasileira e indígena, e pedagogias decoloniais. O objetivo é oferecer o suporte teórico e metodológico para que os professores se sintam seguros e capacitados para abordar essas temáticas em sala de aula, combatendo o racismo em suas mais diversas manifestações.

3. DIAGNÓSTICO DA REDE E PROBLEMAS PÚBLICOS

As desigualdades de acesso a bens sociais, culturais e econômicos entre as áreas urbanas e rurais são bastante conhecidas, e a escola, muitas vezes, o único lugar de convívio e socialização fora da família. A manutenção dessas desigualdades pode representar impactos importantes na vida de cada uma das crianças e das(os) adolescentes, de suas comunidades e de toda a sociedade.

Em todo o Brasil, crianças e adolescentes vivendo nas áreas rurais são as(os) mais afetada(o)s pela exclusão escolar. No ano de 2019, mais de 10% das crianças de 4 e 5 anos e de adolescentes de 15 a 17 anos nessas localidades estavam fora da escola. (UNICEF, 2021)

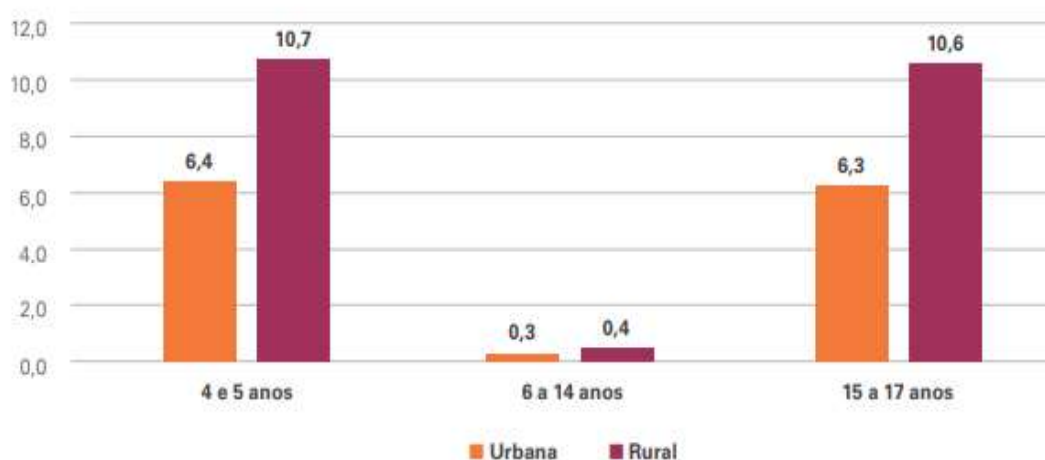
Uma parcela dessas crianças e adolescentes reside em áreas isoladas ou de alta vulnerabilidade, como os territórios da Amazônia Legal e do Semiárido, que, juntos, abrigam 35,7% das matrículas da Educação Básica em redes públicas no Brasil. (UNICEF, 2021)

O Gráfico 1 permite afirmar que quando há priorização da oferta, como foi o caso do Ensino Fundamental por tantos anos, é possível minimizar as diferenças. As crianças em idades de 6 a 14 anos, período que corresponde ao Ensino Fundamental, são as menos afetadas pela exclusão, e é também nessa faixa etária que se verifica a menor diferença percentual entre as crianças que vivem nas áreas urbanas e nas áreas rurais. (UNICEF, 2021)

Ainda cabe destacar que, em 2019, o Censo Escolar contabilizou 7.450.693 matrículas de adolescentes de 15 a 17 anos na Educação Básica.

Desse total, 1.580.290 ainda estavam matriculadas(os) no Ensino Fundamental, o que corresponde a 21,2% do total das matrículas. A defasagem idade-série é um fator de desestímulo à permanência dessa parcela da população na escola. (UNICEF, 2021)

GRÁFICO 1 - Percentual de crianças e adolescentes fora da escola em áreas urbanas e rurais, Brasil, 2019.



Fonte: IBGE. Pnad 2019. **Nota:** Não foram considerados nos cálculos 549.466 jovens de 15 a 17 anos que declararam ter completado o Ensino Médio. Desses, 148.026 estão frequentando a escola e 401.440 não estão frequentando a escola.

Constata-se que a população rural é ainda mais afetada quando se trata de conclusão da educação básica no Brasil, no gráfico 10 é necessário considerar que crianças e adolescentes de 4 a 17 anos que estão fora da escola nas áreas urbanas são, em números absolutos, a maioria: 820.706. É possível que um número considerável dessas crianças viva nas periferias dos centros urbanos. (UNICEF, 2021)

Quando se traça um comparativo entre diferentes populações fora da escola conforme a localização temos o que segue na Tabela 1.

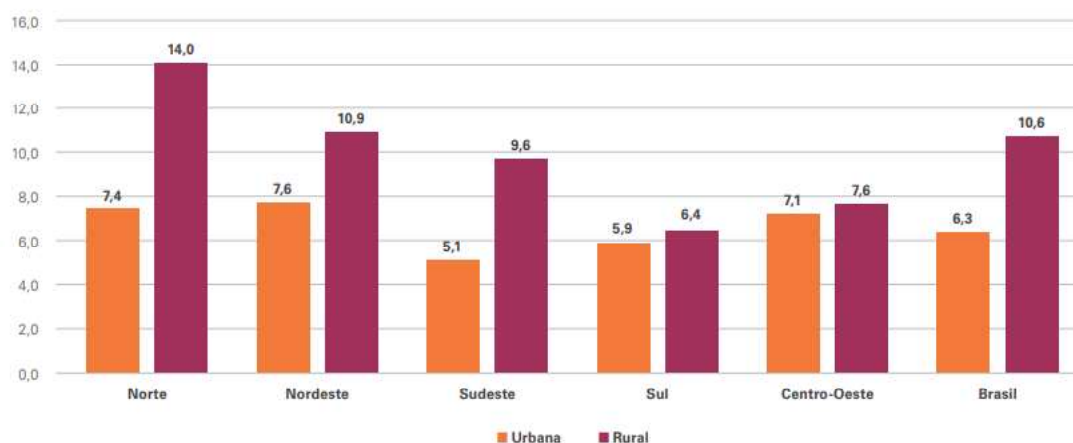
TABELA 1 - População de 4 e 5 anos, de 6 a 14 anos e de 15 a 17 anos que está fora da escola, segundo sua localização, Brasil, 2019.

	4 e 5 anos			6 a 14 anos			15 a 17 anos		
	População residente	Fora da escola	Fora da escola (%)	População residente	Fora da escola	Fora da escola (%)	População residente	Fora da escola	Fora da escola (%)
Urbana	4.574.464	292.031	6,4	21.532.515	64.163	0,3	7.418.899	464.512	6,3
Rural	860.013	92.444	10,7	4.390.054	18.299	0,4	1.552.964	165.019	10,6
BRASIL	5.434.477	384.475	7,1	25.922.569	82.462	0,3	8.971.863	629.531	7

Fonte: IBGE. Pnad 2019. Nota: Não foram considerados nos cálculos 549.466 jovens de 15 a 17 anos que declararam ter completado o Ensino Médio. Desses, 148.026 estão frequentando a escola e 401.440 não estão frequentando a escola.

É possível constatar, gráfico 11, que em todas as regiões do país, adolescentes de 15 a 17 anos vivendo em áreas rurais estão, proporcionalmente, mais excluídos do que as(os) que vivem em áreas urbanas, ainda que os percentuais sejam mais próximos no Centro-Oeste e no Sul. (UNICEF, 2021)

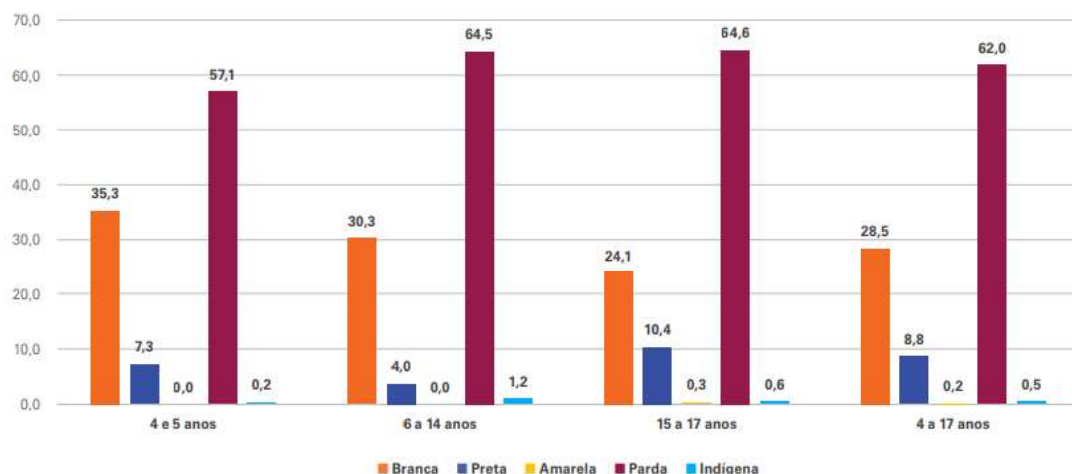
GRÁFICO 2 - População de 15 a 17 anos que está fora da escola, segundo sua localização, Brasil, 2019.



Fonte: IBGE. Pnad 2019. Nota: Não foram considerados nos cálculos 549.466 jovens de 15 a 17 anos que declararam ter completado o Ensino Médio. Desses 148.026 estão frequentando a escola e 401.440 não estão frequentando a escola.

Crianças e adolescentes pretas(os), pardas(os) e indígenas são as(os) mais atingidas(os) pela exclusão escolar, constata-se no gráfico 12, que as trajetórias dessas populações são marcadas pela falta de oportunidades historicamente registradas com as famílias pretas (os), pardas (os) e indígenas. (UNICEF, 2021)

GRÁFICO 3 - Crianças e adolescentes fora da escola, segundo cor/raça, Brasil, 2019 (%)



Fonte: IBGE. Pnad 2019. Nota: Não foram considerados nos cálculos 549.466 jovens de 15 a 17 anos que declararam ter completado o Ensino Médio. Desses, 148.026 estão frequentando a escola e 401.440 não estão frequentando a escola.

TABELA 2 - Crianças e adolescentes fora da escola, segundo cor/raça, Brasil, 2019.

	4 e 5 anos		6 a 14 anos		15 a 17 anos		4 a 17 anos	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Branca	135.866	35,3	24.990	30,3	152.008	24,1	312.864	28,5
Preta	28.063	7,3	3.260	4	65.244	10,4	96.568	8,8
Amarela	0	0	0	0	2.026	0,3	2.026	0,2
Parda	219.613	57,1	53.183	64,5	406.530	64,6	679.325	62
Indígena	933	0,2	1.028	1,2	3.723	0,6	5.684	0,5
BRASIL	384.475	100	82.461	100	629.531	100	1.096.467	100

Fonte: IBGE. Pnad 2019. Nota: Não foram considerados nos cálculos 549.466 jovens de 15 a 17 anos que declararam ter completado o Ensino Médio. Desses, 148.026 estão frequentando a escola e 401.440 não estão frequentando a escola.

Em números absolutos, crianças e adolescentes de 4 a 17 anos autodeclaradas(os) pretas(os), pardas(os) e indígenas excluídos da escola somam 781.577, correspondendo a 71,3% de crianças e adolescentes fora da escola. Se o Brasil, cada um de seus estados, cada município, cada escola, cada família, cada criança e cada adolescente pôde conviver com a exclusão até aqui, o cenário imposto pela pandemia a intensifica e exige medidas que busquem o seu enfrentamento. (UNICEF, 2021)

3.1 Problemas Públicos: Baixo IDEB, Distorção Idade-Série e Desigualdade de Oportunidades

A Política de Educação em Tempo Integral nasce como uma resposta direta e quantificada a um diagnóstico que exige intervenção urgente, conforme os dados sociais e educacionais:

1. **Baixo Desempenho Acadêmico (IDEB):** A série histórica do IDEB e os dados de proficiência mostram que o município tem uma dificuldade estrutural em garantir as aprendizagens essenciais.

- Aprendizagem na Alfabetização: São José de Ribamar alcança 62%, superando a média estadual (56%), mas ainda deixando 38% das crianças com defasagem. As oficinas de Multiletramento da Jornada Ampliada atacam diretamente este déficit.
- IDEB Anos Iniciais (1º ao 5º ano): O município registra 5.7, superior à média do Maranhão (5.1).
- IDEB Anos Finais (6º ao 9º ano): O IDEB cai para 4.6, ligeiramente acima da média estadual (4.3), reforçando a necessidade do UPGRADE e dos projetos de recomposição na Jornada Ampliada.

2. **Fracasso Escolar e Distorção Idade-Série:** O atraso escolar é um preditor de abandono.

- Distorção (15 a 17 anos) no Ensino Fundamental: 21,2% dos adolescentes nessa faixa etária ainda estavam matriculados no Ensino Fundamental em 2019 (UNICEF, 2021), um fator de desestímulo que a Jornada Ampliada busca reverter com projetos de vida e qualificação EJA.

3. **Desigualdade de Oportunidades:** A exclusão é mais acentuada em grupos vulneráveis.

- Exclusão Racial: Em 2019, 71,3% (781.577) das crianças e adolescentes fora da escola no Brasil autodeclaravam-se pretas, pardas e indígenas (UNICEF, 2021). A política responde com a Educação para Relações Étnico-Raciais e currículo contextualizado (Tambor de Crioula, Oficinas de Afrodance) no contraturno.

- **Vulnerabilidade e Renda:** O município tem mais de **20 mil famílias beneficiárias** do Bolsa Família. O tempo integral oferece segurança alimentar e cultural, essenciais para quebrar o ciclo de pobreza.

3.2 Caracterização da População Beneficiária e Contexto Socioeconômico de São José de Ribamar

Mapeamento das unidades escolares que já ofertam jornada ampliada e ensino em tempo integral.



QUADRO DEMONSTRATIVO DA MATRÍCULA CENSO ESCOLAR - 2024

Nº	Código da Escola	Nome da Escola	Localização	Total - Escolarização	Atividade complementares (ATC)	Tempo Integral	Presencial - Creche	Presencial Pré-escola	Presencial - Ensino Fundamental I - Anos Iniciais	Presencial - Ensino Fundamental - Anos Finais	Presencial - EJA Fundamental
1	21230099	COLEGIO MILITAR 2 DE JULHO EM DIOMEDES DA SILVA PEREIRA	Urbana	704	704	0	0	0	262	442	0
2	21009155	EM ACTO JUVENCIO NOGUEIRA	Rural	263	263	0	0	0	144	119	0
3	21331707	EM ADELINO SILVA	Rural	163	123	0	0	40	123	0	0
4	21228167	EM ALTAIR GOMES DA SILVA	Rural	120	84	0	0	36	59	25	0
5	21009163	EM ANACLETA CASCAES	Rural	221	195	0	0	26	195	0	0
6	21008949	EM BERNARDO SERGIO DA CUNHA	Rural	307	166	0	0	0	141	155	11
7	21265631	EM DARIO DA SILVA	Rural	173	145	0	0	28	145	0	0
8	21009201	EM DR FIQUENE	Rural	142	122	0	0	20	122	0	0
9	21009210	EM DR JULIO MATOS II	Rural	216	216	0	0	0	216	0	0
10	21009244	EM DR PAULO RAMOS	Urbana	388	388	0	0	0	388	0	0
11	21009600	EM DR° JOSE SILVA	Urbana	317	317	0	0	0	35	282	0
12	21009732	EM DUNCHES DE ABRANCHES	Rural	304	304	0	0	0	304	0	0
13	21009252	EM FRUTO DA ALIANCA	Rural	218	197	0	0	21	197	0	0
14	21199434	EM GONCALVES DIAS	Rural	807	789	0	0	18	368	421	0
15	21009465	EM GOV ROSEANA SARNEY	Rural	261	261	0	0	0	148	113	0
16	21272891	EM GOVERNADOR EUGENIO BARROS	Rural	347	271	0	0	76	271	0	0
17	21008922	EM HUMBERTO DE CAMPOS	Urbana	568	568	0	0	0	0	515	53

40	21009619	EM PROFª ROSA RAIMUNDA PAIXAO GARCES	Rural	120	120	0	0	0	0	0	0	47	73	0
41	21008957	EM REUNIDA GOV SARNEY	Rural	215	215	0	0	0	0	0	0	93	122	0
42	21009392	EM RICARDO RIBEIRO DA SILVA	Rural	54	54	0	0	0	0	0	0	54	0	0
43	21008841	EM ROSEANA SARNEY	Rural	70	62	0	0	0	8	0	0	62	0	0
44	21009490	EM SANTA MARIA ZR	Rural	90	90	0	0	0	0	0	0	16	74	0
45	21334803	EM SANTA TEREZINHA	Rural	151	151	0	0	0	0	0	0	151	0	0
46	21009031	EM SANTO ANTONIO	Rural	537	537	0	0	0	0	0	0	289	248	0
47	21331715	EM SAO FRANCISCO	Rural	208	177	0	0	0	31	0	0	177	0	0
48	21009228	EM SAO FRANCISCO DE ASSIS	Rural	162	162	0	0	0	0	0	0	162	0	0
49	21009511	EM SAO JOSE	Rural	399	367	0	0	0	32	0	0	176	191	0
50	21576777	EM SAO JOSE DE RIBAMAR	Rural	383	383	0	0	0	0	0	0	0	337	46
51	21009520	EM SAO JOSE DOS INDIOS	Rural	435	435	0	0	0	0	0	0	137	298	0
52	21009724	EM SARNEY FILHO	Rural	401	401	0	0	0	0	0	0	73	328	0
53	21009546	EM SILVA RODRIGUES	Rural	424	424	0	0	0	0	0	0	0	424	0
54	21009554	EM VERA MATOS	Rural	91	91	0	0	0	0	0	0	91	0	0
55	21009589	EM VOVO AMALIA	Rural	190	190	0	0	0	0	0	0	88	102	0
56	21273545	ESCOLA MUNICIPAL ALTO DO TURU	Rural	1129	1017	0	0	0	62	0	0	534	483	50
57	21009260	ESCOLA MUNICIPAL GERMANO BATISTA	Rural	501	479	0	0	0	0	0	0	131	343	27
58	21009279	ESCOLA MUNICIPAL GERMANO GARCEZ	Rural	99	56	0	0	0	43	0	0	56	0	0
59	21332835	ESCOLA MUNICIPAL GESSIKA EMMEL	Rural	286	286	0	0	0	0	0	0	237	49	0
60	21009651	ESCOLA MUNICIPAL GOMES DE SOUSA	Rural	270	270	0	0	0	0	0	0	270	0	0
61	21009287	ESCOLA MUNICIPAL JOAO GONCALVES DA SILVA	Rural	235	235	0	0	0	0	0	0	129	106	0

62	21009295	ESCOLA MUNICIPAL JOSE GREGORIO BOTAO	Rural	436	427	0	0	0	9	215	212	0
63	21366209	ESCOLA MUNICIPAL JOSE MIGUEL DUALIBE	Rural	200	200	0	0	0	0	200	0	0
64	21267510	ESCOLA MUNICIPAL MAIOBINHA	Rural	211	211	0	0	0	0	0	211	0
65	21199353	ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO	Rural	67	67	0	0	0	0	67	0	0
66	21009368	ESCOLA MUNICIPAL NAZILDE MENDONCA	Urbana	124	124	0	0	0	0	124	0	0
67	21009406	ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DE FATIMA	Rural	136	136	0	0	0	0	136	0	0
68	21331626	ESCOLA MUNICIPAL PANAUATIRA	Rural	87	36	0	10	41	36	36	0	0
69	21009660	ESCOLA MUNICIPAL PROF ANITA ROCHA	Rural	303	303	0	0	0	0	0	303	0
70	21009422	ESCOLA MUNICIPAL PROFª MARIA ELISA ALMEIDA SILVA	Urbana	617	580	0	0	0	0	0	580	37
71	21009309	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA IRADES DA SILVA PEREIRA	Rural	101	65	0	0	36	65	65	0	0
72	21273529	ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDO ROCHA LEAL JUNIOR	Rural	515	499	0	0	16	215	215	284	0
73	21346801	ESCOLA MUNICIPAL REI DAVI	Rural	209	181	0	0	28	181	181	0	0
74	21273510	ESCOLA MUNICIPAL RESIDENCIAL OLIMPICO	Rural	152	123	0	0	29	123	123	0	0
75	21009040	ESCOLA MUNICIPAL SAO BENEDITO ZR	Rural	245	143	0	0	0	102	102	143	0
76	21009120	ESCOLA MUNICIPAL TIA ROSANA	Rural	178	154	0	0	24	154	154	0	0
77	21334404	ESCOLA MUNICIPAL VILA OPERARIA	Rural	365	329	0	0	0	0	0	329	36
78	21009341	JARDIM DE INFANCIA MARIA DE JESUS CORREA	Rural	61	12	0	0	49	12	12	0	0
79		COMPLEXO EDUCACIONAL CURIAR BILINGUE	Rural	798	798	0	0	0	499	499	299	0
80		CRECHE VILA SÃO LUÍS	Rural	89	0	89	40	49	0	0	0	0
81	21334811	EM LICEU RIBAMARENSE	Rural	399	0	333	0	66	186	186	147	0

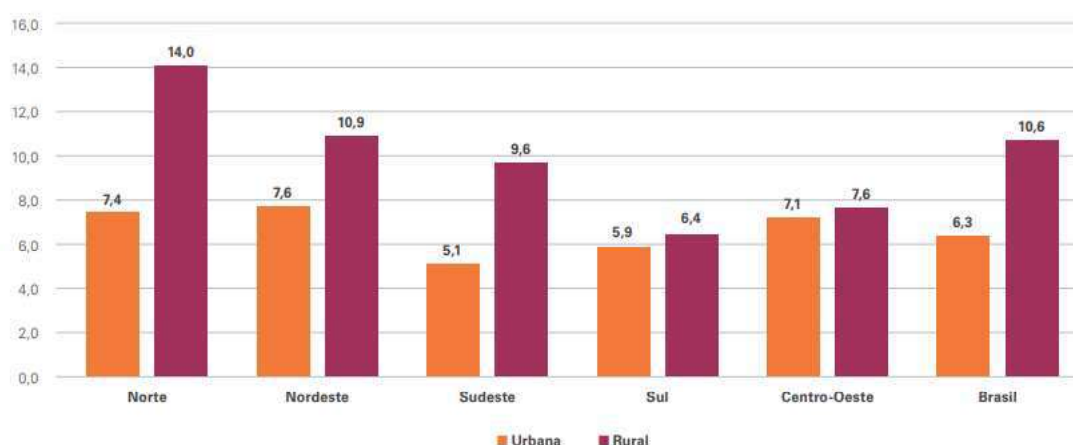
82	21263442	EM LICEU RIBAMARENSE II	Rural	447	0	377	0	70	210	167	0
83	21287503	ESCOLA MUNICIPAL LICEU RIBAMARENSE III	Rural	413	0	355	0	58	192	163	0
				25028	22296	1154	50	1084	12721	10768	405

	4 e 5 anos			6 a 14 anos			15 a 17 anos		
	População residente	Fora da escola	Fora da escola (%)	População residente	Fora da escola	Fora da escola (%)	População residente	Fora da escola	Fora da escola (%)
Urbana	4.574.464	292.031	6,4	21.532.515	64.163	0,3	7.418.899	464.512	6,3
Rural	860.013	92.444	10,7	4.390.054	18.299	0,4	1.552.964	165.019	10,6
BRASIL	5.434.477	384.475	7,1	25.922.569	82.462	0,3	8.971.863	629.531	7

Fonte: IBGE. Pnad 2019. Nota: Não foram considerados nos cálculos 549.466 jovens de 15 a 17 anos que declararam ter completado o Ensino Médio. Desses, 148.026 estão frequentando a escola e 401.440 não estão frequentando a escola.

É possível constatar, gráfico 11, que em todas as regiões do país, adolescentes de 15 a 17 anos vivendo em áreas rurais estão, proporcionalmente, mais excluídos do que as(os) que vivem em áreas urbanas, ainda que os percentuais sejam mais próximos no Centro-Oeste e no Sul. (UNICEF, 2021)

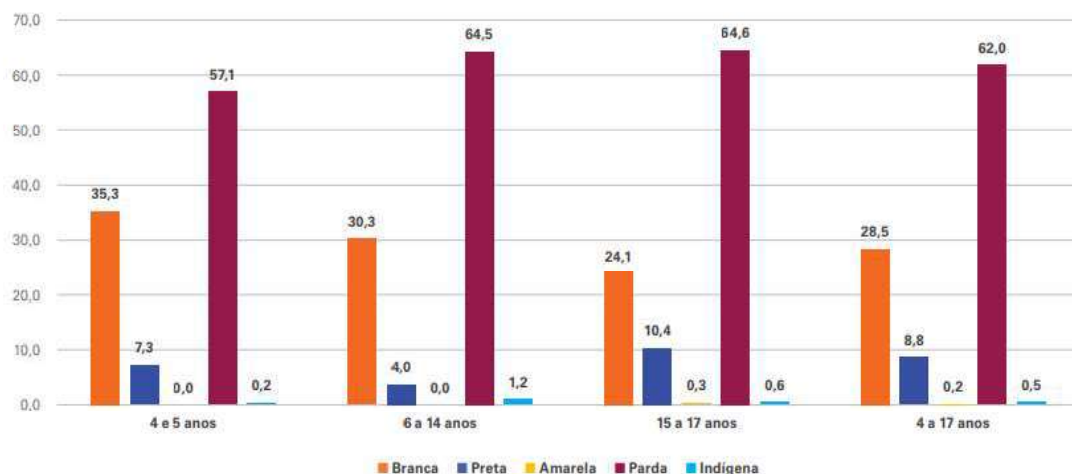
GRÁFICO 2 - População de 15 a 17 anos que está fora da escola, segundo sua localização, Brasil, 2019.



Fonte: IBGE. Pnad 2019. Nota: Não foram considerados nos cálculos 549.466 jovens de 15 a 17 anos que declararam ter completado o Ensino Médio. Desses 148.026 estão frequentando a escola e 401.440 não estão frequentando a escola.

Crianças e adolescentes pretas(os), pardas(os) e indígenas são as(os) mais atingidas(os) pela exclusão escolar, constata-se no gráfico 12, que as trajetórias dessas populações são marcadas pela falta de oportunidades historicamente registradas com as famílias pretas (os), pardas (os) e indígenas. (UNICEF, 2021)

GRÁFICO 3 - Crianças e adolescentes fora da escola, segundo cor/raça, Brasil, 2019 (%)



Fonte: IBGE. Pnad 2019. Nota: Não foram considerados nos cálculos 549.466 jovens de 15 a 17 anos que declararam ter completado o Ensino Médio. Desses, 148.026 estão frequentando a escola e 401.440 não estão frequentando a escola.

TABELA 2 - Crianças e adolescentes fora da escola, segundo cor/raça, Brasil, 2019.

	4 e 5 anos		6 a 14 anos		15 a 17 anos		4 a 17 anos	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Branca	135.866	35,3	24.990	30,3	152.008	24,1	312.864	28,5
Preta	28.063	7,3	3.260	4	65.244	10,4	96.568	8,8
Amarela	0	0	0	0	2.026	0,3	2.026	0,2
Parda	219.613	57,1	53.183	64,5	406.530	64,6	679.325	62
Indígena	933	0,2	1.028	1,2	3.723	0,6	5.684	0,5
BRASIL	384.475	100	82.461	100	629.531	100	1.096.467	100

Fonte: IBGE. Pnad 2019. Nota: Não foram considerados nos cálculos 549.466 jovens de 15 a 17 anos que declararam ter completado o Ensino Médio. Desses, 148.026 estão frequentando a escola e 401.440 não estão frequentando a escola.

Em números absolutos, crianças e adolescentes de 4 a 17 anos autodeclaradas(os) pretas(os), pardas(os) e indígenas excluídos da escola somam 781.577, correspondendo a 71,3% de crianças e adolescentes fora da escola. Se o Brasil, cada um de seus estados, cada município, cada escola, cada família, cada criança e cada adolescente pôde conviver com a exclusão até aqui, o cenário imposto pela pandemia a intensifica e exige medidas que busquem o seu enfrentamento. (UNICEF, 2021)

3.1 Problemas Públicos: Baixo IDEB, Distorção Idade-Série e Desigualdade de Oportunidades

A Política de Educação em Tempo Integral nasce como uma resposta direta e quantificada a um diagnóstico que exige intervenção urgente, conforme os dados sociais e educacionais:

1. Baixo Desempenho Acadêmico (IDEB): A série histórica do IDEB e os dados de proficiência mostram que o município tem uma dificuldade estrutural em garantir as aprendizagens essenciais.

- Aprendizagem na Alfabetização: São José de Ribamar alcança 62%, superando a média estadual (56%), mas ainda deixando 38% das crianças com defasagem. As oficinas de Multiletramento da Jornada Ampliada atacam diretamente este déficit.
- IDEB Anos Iniciais (1º ao 5º ano): O município registra 5.7, superior à média do Maranhão (5.1).
- IDEB Anos Finais (6º ao 9º ano): O IDEB cai para 4.6, ligeiramente acima da média estadual (4.3), reforçando a necessidade do UPGRADE e dos projetos de recomposição na Jornada Ampliada.

2. Fracasso Escolar e Distorção Idade-Série: O atraso escolar é um preditor de abandono.

- Distorção (15 a 17 anos) no Ensino Fundamental: 21,2% dos adolescentes nessa faixa etária ainda estavam matriculados no Ensino Fundamental em 2019 (UNICEF, 2021), um fator de desestímulo que a Jornada Ampliada busca reverter com projetos de vida e qualificação EJA.

3. Desigualdade de Oportunidades: A exclusão é mais acentuada em grupos vulneráveis.

- Exclusão Racial: Em 2019, 71,3% (781.577) das crianças e adolescentes fora da escola no Brasil autodeclaravam-se pretas, pardas e indígenas (UNICEF, 2021). A política responde com a Educação para Relações Étnico-Raciais e currículo contextualizado (Tambor de Crioula, Oficinas de Afrodance) no contraturno.

- **Vulnerabilidade e Renda:** O município tem mais de **20 mil famílias beneficiárias** do Bolsa Família. O tempo integral oferece segurança alimentar e cultural, essenciais para quebrar o ciclo de pobreza.

3.2 Caracterização da População Beneficiária e Contexto Socioeconômico de São José de Ribamar

Mapeamento das unidades escolares que já ofertam jornada ampliada e ensino em tempo integral.



MATRÍCULA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE 2025

Código e Nome da escola	Localização/Zona da escola	Ed infantil - Crech	Ed infantil - Pré-escola	Ens Fund - Anos iniciais	Ens Fund - Anos finais
21008809-JI ALICE PEREIRA NOJOSA	rural	41	61	0	0
21008841-EM ROSEANA SARNEY	rural	0	0	84	0
21008850-JARDIM DE INFANCIA TIA CONCITA	urbana	0	0	0	0
21008892-EM PROF QUINTO AIRES	urbana	0	0	173	0
21008914-EM SAO BENEDITO - ZU	urbana	0	0	11	0
21008922-EM HUMBERTO DE CAMPOS	urbana	0	0	0	431
21008949-EM BERNARDO SERGIO DA CUNHA	rural	0	0	105	106
21008957-EM REUNIDA GOV SARNEY	rural	0	0	58	116
21009007-EM MARLY SARNEY	rural	0	0	101	60
21009015-EM PROF DARIO SANTOS	urbana	0	0	174	0
21009031-EM SANTO ANTONIO	rural	0	0	260	229
21009040-ESCOLA MUNICIPAL SAO BENEDITO ZR	rural	0	0	69	142
21009120-ESCOLA MUNICIPAL TIA ROSANA	rural	0	0	107	0
21009147-EM NSA SRA DE NAZARE	rural	0	0	65	0
21009155-EM ACTO JUVENCIO NOGUEIRA	rural	0	0	121	102
21009163-EM ANACLETA CASCAES	rural	0	0	122	0
21009201-EM DR FIQUENE	rural	0	0	135	0
21009210-EM DR JULIO MATOS II	rural	0	0	198	0
21009228-EM SAO FRANCISCO DE ASSIS	rural	0	0	147	0
21009244-EM DR PAULO RAMOS	urbana	0	0	328	0
21009252-EM FRUTO DA ALIANCA	rural	0	0	167	0
21009260-ESCOLA MUNICIPAL GERMANO BATISTA	rural	0	0	90	260
21009279-ESCOLA MUNICIPAL GERMANO GARCEZ	rural	0	0	48	0
21009287-ESCOLA MUNICIPAL JOAO GONCALVES DA SILVA	rural	0	0	110	97
21009295-ESCOLA MUNICIPAL JOSE GREGORIO BOTAO	rural	0	0	218	204

21009309-ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA IRADES DA SILVA PEREIRA	rural	0	0	50	0
21009317-EM JOSE RIBAMAR MORAIS E SILVA	urbana	0	0	99	149
21009333-EM PROF LEDA CHAVES TAJRA	urbana	0	0	202	463
21009341-JARDIM DE INFANCIA MARIA DE JESUS CORREA	rural	0	0	18	0
21009350-EM MENINO JESUS	rural	0	0	228	0
21009368-ESCOLA MUNICIPAL NAZILDE MENDONÇA	urbana	0	0	126	0
21009384-EM NOSSA SENHORA DA VITORIA	rural	0	0	525	267
21009392-EM RICARDO RIBEIRO DA SILVA	rural	0	0	51	0
21009406-ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DE FATIMA	rural	0	0	95	0
21009414-EM NOSSA SENHORA DE SANTANA	rural	0	0	28	0
21009422-ESCOLA MUNICIPAL PROFª MARIA ELISA ALMEIDA SILVA	urbana	0	0	0	392
21009465-EM GOV ROSEANA SARNEY	rural	0	0	125	134
21009490-EM SANTA MARIA ZR	rural	0	0	17	71
21009511-EM SAO JOSE	rural	0	0	151	224
21009520-EM SAO JOSE DOS INDIOS	rural	0	0	120	265
21009538-EM SAO RAIMUNDO	urbana	0	7	0	0
21009546-E M SILVA RODRIGUES	rural	0	0	0	365
21009554-EM VERA MATOS	rural	0	0	35	0
21009562-EM NICE LOBAO	rural	0	0	142	122
21009589-EM VOVO AMALIA	rural	0	0	102	91
21009597-EM MARIA DE LOURDES OLIVEIRA	rural	0	0	82	0
21009600-EM DRª JOSE SILVA	urbana	0	0	58	131
21009619-EM PROFª ROSA RAIMUNDA PAIXAO GARCES	rural	0	0	48	105
21009635-EM JOSE CAMARA FERREIRA	urbana	0	0	188	0
21009643-EM PARQUE VITORIA	rural	0	0	250	408
21009651-ESCOLA MUNICIPAL GOMES DE SOUSA	rural	0	0	219	0
21009660-ESCOLA MUNICIPAL PROF ANITA ROCHA	rural	0	0	0	243

21009724-EM SARNEY FILHO	rural	0	0	64	295
21009732-EM DUNCHES DE ABRANCHES	rural	0	0	201	0
21197390-JARDIM DE INFANCIA PEQUENO POLEGAR	rural	0	0	0	0
21199353-ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO	rural	0	0	74	0
21199434-EM GONCALVES DIAS	rural	0	0	347	313
21218730-JI FABIANI GUIMARAES	rural	0	0	0	0
21227780-EM CRIANÇA ESPERANCA	rural	0	0	104	0
21227799-EM OLAVO BILAC	rural	0	0	0	202
21227810-EM PROFª AUGUSTA MARIA COSTA MELO	rural	0	0	95	0
21227829-EM JOSE FERNANDES MACHADO	rural	0	0	253	269
21228167-EM ALTAIR GOMES DA SILVA	rural	0	0	76	0
21230099-COLEGIO MILITAR 2 DE JULHO EM DIOMEDES DA SILVA PEREIRA	urbana	0	0	263	414
21263442-EM LICEU RIBAMARENSE II	rural	0	69	176	147
21265631-EM DARIO DA SILVA	rural	0	0	124	0
21267510-ESCOLA MUNICIPAL MAIOBINHA	rural	0	0	0	201
21270406-CRECHE DONA MANITA	rural	0	0	0	0
21270414-EM DE EDUCACAO ESPECIAL DRª MARIA AMELIA BASTOS	urbana	0	0	0	0
21272883-EM RECANTO DA PAZ	rural	0	0	0	0
21272891-EM GOVERNADOR EUGENIO BARROS	rural	0	0	246	0
21273510-ESCOLA MUNICIPAL RESIDENCIAL OLIMPICO	rural	0	0	107	0
21273529-ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDO ROCHA LEAL JUNIOR	rural	0	0	172	302
21273545-ESCOLA MUNICIPAL ALTO DO TURU	rural	0	0	502	455
21277761-ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL NOVA MIRITILIA	rural	0	0	0	0
21278059-ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL NOVA TERRA	rural	0	0	0	0
21278067-ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL NOVA ALVORA	rural	0	0	0	0
21278075-ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL TURUBA	rural	0	0	0	0
21286752-ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MATINHA	rural	0	0	0	0

21287503-ESCOLA MUNICIPAL LICEU RIBAMARENSE III	rural	0	0	182	130
21331006-EM ITAPARI	urbana	0	0	0	0
21331200-ESCOLA MUNICIPAL JARDIM TROPICAL II	rural	0	0	0	0
21331626-ESCOLA MUNICIPAL PANAQUATIRA	rural	0	0	57	0
21331707-EM ADELINO SILVA	rural	0	0	119	0
21331715-EM SAO FRANCISCO	rural	0	0	128	0
21331723-EM NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	rural	0	0	101	0
21332835-ESCOLA MUNICIPAL GESSIKA EMMEL	rural	0	0	226	49
21334005-EM BRAZ DA PURIFICACAO CARVALHO	rural	0	0	0	0
21334200-EM BOM MESTRE	rural	0	0	0	0
21334404-ESCOLA MUNICIPAL VILA OPERARIA	rural	0	0	0	277
21334803-EM SANTA TEREZINHA	rural	0	0	136	0
21334811-EM LICEU RIBAMARENSE	rural	0	31	164	138
21335001-EM PARQUE JAIR	rural	0	0	98	275
21341001-EM MIRITUA	rural	0	0	90	324
21341400-EM MUTIRAO	rural	0	0	0	0
21343802-EM LIRIO DO VALE	rural	0	0	113	0
21344000-EM SAO PAULO	rural	0	0	0	0
21346801-ESCOLA MUNICIPAL REI DAVI	rural	0	27	204	0
21366209-ESCOLA MUNICIPAL JOSE MIGUEL DUALIBE	rural	0	0	179	0
21496692-EM PRIMEIROS PASSOS	rural	0	0	272	0
21576777-EM SAO JOSE DE RIBAMAR	rural	0	0	0	289

4. A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL: ALINHAMENTO LEGAL E INSTITUCIONALIZAÇÃO

A aprendizagem na alfabetização em São José de Ribamar alcança 62%, um percentual superior à média estadual, que chega a 56%. Esse resultado indica que o município tem conseguido avanços na garantia do direito à alfabetização na idade certa, fator essencial para o sucesso educacional dos estudantes nos anos seguintes. No entanto, apesar dos avanços, ainda há desafios a serem enfrentados, como a necessidade de qualificação contínua dos professores, o fortalecimento do acompanhamento pedagógico e a ampliação de estratégias que considerem as especificidades dos alunos.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de São José de Ribamar é de 5.7, enquanto o Maranhão apresenta média de 5.1. Esse dado demonstra que o município tem obtido um desempenho positivo nessa etapa da escolarização, refletindo o impacto de políticas educacionais que valorizam a formação docente, o uso de metodologias inovadoras e o acompanhamento sistemático da aprendizagem. No entanto, é fundamental manter investimentos e esforços para que essa melhoria se consolide e beneficie ainda mais crianças em sua trajetória escolar.

Já nos anos finais do ensino fundamental, São José de Ribamar registra um IDEB de 4.6, ligeiramente acima da média do Maranhão, que é de 4.3. Esse resultado mostra que, embora haja avanços, a qualidade da aprendizagem tende a cair nessa fase, o que pode estar relacionado a fatores como maior complexidade dos conteúdos, dificuldades na transição entre etapas e desafios na permanência escolar. Para enfrentar essa realidade, torna-se necessário reforçar ações voltadas ao acompanhamento dos estudantes, à diversificação das práticas pedagógicas e ao fortalecimento do vínculo dos alunos com a escola.

A comparação entre os indicadores de São José de Ribamar e do Maranhão evidencia que o município tem obtido melhores resultados na alfabetização e no ensino fundamental, mas ainda enfrenta desafios, especialmente nos anos finais. Isso reforça a importância de políticas

educacionais articuladas entre os diferentes níveis de ensino, garantindo que os estudantes tenham uma trajetória de aprendizagem contínua e de qualidade. O fortalecimento do ensino na rede municipal pode contribuir significativamente para elevar os índices de aprendizagem e promover melhores oportunidades para os estudantes.

4.1 Arcabouço Legal: Da Constituição Federal ao Decreto Municipal

A Política de Educação em Tempo Integral utiliza o tempo ampliado não apenas para mais aulas, mas para uma educação de mais qualidade e mais justa. Ela é o instrumento que nos permite efetivar as diretrizes para as relações étnico-raciais, transformando nossas escolas em espaços de afirmação cultural, de combate ao racismo e de construção de uma sociedade que verdadeiramente reconheça e celebre a riqueza de sua diversidade.

Essa Política se configura também em instrumento para a efetivação plena da Lei nº 11.645/08, que determina a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena em toda a educação básica. A ampliação da jornada escolar permite que este mandato legal transcenda o campo da formalidade e se converta em uma prática pedagógica transformadora. O tempo estendido oferece a oportunidade única de ir além de uma abordagem superficial ou restrita a datas comemorativas, permitindo que os conhecimentos, as lutas e as contribuições dos povos africanos e indígenas sejam integrados de forma profunda e contínua ao currículo.

A implementação desta lei se dará de forma transversal, utilizando a rica estrutura dos macrocampos da educação integral. Eixos como "Memórias e Histórias das Comunidades Tradicionais" e "Cultura, Artes e Educação Patrimonial" são os espaços privilegiados para que a história seja contada a partir da perspectiva desses povos. Isso permite que o estudo de suas contribuições não se limite às aulas de História ou Arte, mas se espalhe por oficinas de música, dança, teatro, projetos de pesquisa e atividades de letramento, garantindo uma abordagem interdisciplinar que conecta os saberes ancestrais a todas as áreas do conhecimento.

4.2 Efetivação Política: O Bloco de Políticas Educacionais do IGEP

A intervenção do IGEP na gestão educacional não foi apenas de execução, mas de governança. A criação do Bloco de Políticas Educacionais garantiu a institucionalização do CURIAR. Política de Educação Integral e Comitê Gestor: Foi elaborada a Política de Educação Integral da Rede e formalizado o Decreto Municipal que a institui. A criação do Comitê Municipal e Intersetorial de Educação Integral (Portaria Nº 313/A, de 18/11/2024) assegura que as ações do IGEP e da Jornada Ampliada sejam permanentes, com a participação dos conselhos (CAE, CACS-Fundeb, CME).

Alinhamento Estratégico: A política está em sintonia com o PNE e PME, especialmente a Meta 6 (Educação Integral). O monitoramento contínuo das ações do CURIAR garante a geração de evidências para o VAAR (Valor Aluno Ano por Resultados) do FUNDEB, vinculando o aumento da qualidade ao financiamento futuro.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E TERRITÓRIO DE APRENDIZAGEM

5.1 A Carga Horária e o Modelo da Jornada Ampliada (35 horas/semanais)

Na prática, o Programa Curiar se traduz em uma reorganização do currículo a partir de temas geradores que emergem da vida e dos desafios da comunidade, como a produção de alimentos, a agroecologia, o cooperativismo e a gestão sustentável dos recursos naturais. As atividades complementares da educação integral são ressignificados por essa ótica: a Iniciação Científica, por exemplo, desenvolveu o Projeto Horta Escolar com diferentes frentes desde a recuperação do solo ou o desenvolvimento de sementes; a Educação Financeira na gestão de pequenas hortas escolares; e a Educação Ambiental se torna uma prática diária na busca por um modelo de produção que respeite o meio ambiente.

Para concretizar essa proposta, foi articulado escola e a comunidade. Os pais, agricultores, técnicos e lideranças das áreas quilombolas parceiros e educadores, convidados a compartilhar seus saberes e experiências dentro e fora da escola. A formação continuada dos professores, com foco específico na Educação do Campo, visando mediar essa rica articulação entre o conhecimento científico e os saberes populares, formando estudantes que sejam academicamente competentes, tecnicamente preparados para a vida na terra e

socialmente comprometidos com o desenvolvimento justo e sustentável de território.

Educação Ambiental

QUADRO DISTRIBUTIVO POR ESCOLA, TIPO DE ATIVIDADE E TURMAS

E.M. Humberto de Campos	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS						4 v	4 v	4 m	4 m	
	MAT	232								118	114	
	VES	240						115	125			
	HORTA											
J.MATR.												
E.M Profª Maria Elisa	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS						2 M	5 V	4 V	5 M	
	MAT	177						71			106	
	VES	293							128	130		
	HORTA											
J.MATR.												
E.M. José Ribamar Morais e Silva	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS	1 v	1 v	1 v	1 v	1 v	2 m	2 m	1 m	1 m	
	MAT	173						42	64	33	34	
	VES	106	8	19	24	32	23					
	HORTA											
J.MATR.												
E.M. Diomedes Pereira da Silva	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS	1 v	1 v	1 v	2 v	2 v	2 v	3 m	3 m	3 m	

	MAT	354							111	122	121	
	VES	355	35	43	40	70	86	81				
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
		J.MATR.										
E.M. Drº José Silva	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS					1 v	2 v	1 m/v	2 m	2 m	
	MAT	154							40	65	49	
	VES	132					41	58	33			
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
J.MATR.												
E.M. Reunida Governador Sarney	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS				2 M	2 M	1 V	1 V	1 V	1 V	
	MAT	78				24	54					
	VES	152						44	39	35	34	
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
J.MATR.												
E.M. Profª Lêda Tajra	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS	1 M	1 M	1 M	2 M	2 M	3 V	3 V	3 V	3 M	
	MAT	342	19	32	36	63	70				122	
	VES	368						129	111	128		
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
J.MATR.												

E.M. Governadora Roseana Sarney	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS			2 v	2 v	2 v	2 m	2 m	1 m	1 m	
	MAT	146						41	43	36	26	
	VES	127			37	43	47					
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
J.MATR.												
E.M. Santo Antônio	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS	1 M	2 M	2 M	V	M	2 V	3 V	2 V	2 M	
	MAT	251	25	42	67		58				59	
	VES	272				74		65	80	53		
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
J.MATR.												
E.M. José Gregório Botão	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS	1 v	2 m	1m/1 v	2 m	2 m	2 v	2 v	2 v	2 m	
	MAT	225		37	25	53	52				58	
	VES	224	44		24			54	53	49		
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
J.MATR.												
E.M. São José dos Índios	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS			1 M	M	M	2 V	3 V	2 V	2 M	
	MAT	208			36	30	79				63	
	VES	248						79	88	81		
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
		P.V										
		I.C										
L.A												
J.MATR.												

		Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
E.M. Dr Paulo Ramos	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS	1m/ 1v	2 m	3 v	3 v	4 m					
	MAT	179	27	58			94					
	VES	181	26		74	81						
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
		J.MATR.										
E.M. Profº Dário Santos (PLANTIO)	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS	2 M/ 1 V	2 M	2 V	2 V						
	MAT	91	48	46								
	VES	140	23		60	56						
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
		J.MATR.										
E.M. Nazilde Mendonça	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS	1 V	1 M	1 V	1 V	1 M					
	MAT	55		26			29					
	VES	82	27		28	27						
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
		J.MATR.										
E.M. José Câmara Ferreira (BERÇÁRIO / ANFITRIÃ)	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS	1 m/v	1 m	2 v	1 v	2 m					
	MAT	100	26	36			38					
	VES	106	21		55	30						
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
		J.MATR.										
E.M. Vera Matos	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	

		TURMAS	1	1	1	1	1					
	MAT	45	9	16			20					
	VES	50			25	25						
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
		J.MATR.										
E.M. Nossa Senhora da Conceição	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS	1 v	1 m	1 v	1 v	1 m					
	MAT	42		26		16						
	VES	67	17		29	21						
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
J.MATR.												
E.M. Maria de Lourdes Oliveira	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS	1 m	1 m	1 v	1 v						
	MAT	38	11	27								
	VES	46			30	16						
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
J.MATR.												
E.M. São Francisco de Assis	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS	1 V	1 V	1 V	1 M	2 M					
	MAT	71				28	43					
	VES	85	26	29	30							
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
J.MATR.												
E.M. Profº Quinto Aires	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS	1 M/ 1 V	2 M	2 V	2 V	2 M					
	MAT	92	19	39			34					

	VES	95	21		28	46					
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA									
		J.MATR.									
E.M. Mutirão	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
		TURMAS	1 m	1 v							
	MAT	17	17								
	VES	21		21							
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA									
J.MATR.											
E.M. Monteiro Lobato	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
		TURMAS	2 v	2 m							
	MAT	33		33							
	VES	51	51								
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA									
J.MATR.											
E.M. Panaquatira	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
		TURMAS	2 v	1 m							
	MAT			20							
	VES	61	41								
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA									
J.MATR.											
E.M. São Benedito (ZU)	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
		TURMAS	1 M								
	MAT	21	21								
	VES										
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA									

E.M. Roseana Sarney	DESENVOLVIDAS	J.MATR.										
	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS										
	MAT	47	25	22								
	VES	45	24	21								
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
		J.MATR.										
E.M. Liceu Ribamarensense I (BERÇÁRIO /ANFITRIÃ)	TURNO	Nº	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
		TURMAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	INTEGRAL	M e V	32	31	37	36	39	36	36	39	30	
	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORTA										
		J.MATR.										



Foto 1 – Momento de contato com o solo, oficina de horta, Curiar Bilingue, São José de Ribamar, 2025.



Foto 2 – Momento encontro de estudantes de diferentes turmas e escolas, oficina de horta, Curiar Bilíngue, São José de Ribamar, 2025.



Foto 3 – Momento encontro de estudantes de diferentes turmas e escolas, oficina de horta, Curiar Bilíngue, São José de Ribamar, 2025.



Foto 4 – Momento encontro de estudantes de diferentes turmas e escolas, oficina de horta, São José de Ribamar, 2025.



Foto 7 – Momento encontro de estudantes escola Gessika Emmel, oficina de horta, São José de Ribamar, 2025.

OFICINA DE CAPOEIRA



Foto 8 – Estudantes em atividades complementares no centro histórico de São Luis, São José de Ribamar, 2025.



Foto 9 – Estudantes em atividades complementares no centro histórico de São Luis, realizando oficina de tambor de crioula, São José de Ribamar, 2025.



Foto 10 – Estudantes em atividades complementares no centro histórico de São Luis, São José de Ribamar, 2025.



Foto 11 – Estudantes em atividades complementares no centro histórico de São Luis, Em Dário Santos, São José de Ribamar, 2025.

5.2 Componentes Curriculares da Parte Diversificada: Objetivos e Propósitos

O Programa Curiar tem garantido a ampliação da jornada com oficinas/parte diversificada que compõem as **15 horas complementares**,

Eixo Curricular	Componente (Exemplo)	Propósito Central da Jornada Ampliada
ACOMP. PEDAGÓGICO	Letramento Matemático	Superar o cálculo mecânico, aplicando a Matemática em contextos do dia a dia (planejamento financeiro, análise de gráficos), formando cidadãos críticos.
CULTURA / ARTES	Linguagens Artísticas (Tambor de Crioula)	Ampliar o repertório cultural, desenvolver a expressão e valorizar o patrimônio imaterial de São José de Ribamar.

Eixo Curricular	Componente (Exemplo)	Propósito Central da Jornada Ampliada
TECNOLOGIA / CIÊNCIA	Iniciação Científica	Despertar o espírito investigativo, usando o método científico para resolver problemas práticos (ex: Horta Escolar).
PROJETO DE VIDA	Atitude (Projeto de Vida)	Promover o autoconhecimento, a educação financeira e a autonomia, preparando o jovem para a escolha profissional e a cidadania.

5.3 Organização Curricular para Territórios Específicos: Quilombolas, Assentamentos e Pescadores

A organização curricular para os anos iniciais representa uma transição cuidadosa do lúdico para uma rotina mais estruturada, sem, contudo, perder a dimensão do encantamento e da descoberta. A jornada ampliada é o espaço privilegiado para a consolidação da alfabetização e do letramento, metas prioritárias conforme o Plano Municipal de Educação. As atividades do de Acompanhamento Pedagógico são planejadas para oferecer suporte individualizado, trabalhando com pequenos grupos e metodologias diversificadas para garantir que nenhuma criança fique para trás, respeitando a Zona de Desenvolvimento Proximal de cada uma, como teorizado por Vygotsky.

O currículo se estrutura de forma interdisciplinar, utilizando os macrocampos como catalisadores para a integração das áreas do conhecimento. Um projeto sobre a cultura local, por exemplo, dentro do macrocampo de Cultura e Artes, pode envolver a leitura e produção de textos sobre o tema (Língua Portuguesa), o estudo da linha do tempo histórica (História), a análise de dados populacionais (Matemática) e a representação artística das tradições (Arte). Essa abordagem, inspirada nos temas geradores de Paulo Freire, torna a aprendizagem mais significativa e conectada à realidade do estudante.

É fundamental que o currículo para esta faixa etária garanta o pleno desenvolvimento corporal e artístico. As atividades dos macrocampos Esporte e Lazer e CuriArte não são vistas como complementos, mas como componentes essenciais que promovem o desenvolvimento motor, a criatividade, a expressão e as competências socioemocionais. Ao oferecer acesso a diversas práticas, como dança, música, teatro e diferentes modalidades esportivas, a escola em

tempo integral reconhece e valoriza as múltiplas inteligências dos estudantes, conforme aponta a teoria de Howard Gardner, proporcionando uma formação verdadeiramente integral.

O conceito de "território educativo" ganha força nesta etapa. O currículo deve prever atividades que explorem o entorno da escola e a cidade como um todo. Visitas a parques, mercados, bibliotecas e centros culturais de São José de Ribamar e da capital vizinha são planejadas como aulas de campo que expandem o repertório dos alunos e materializam o conhecimento estudado em sala. Essa prática efetiva o ideal da "cidade educadora", transformando cada espaço em uma oportunidade de aprendizagem.

A organização curricular para os Anos Iniciais (1º ao 5º ano) na escola em tempo integral é intencionalmente projetada para garantir o desenvolvimento progressivo das 10 Competências Gerais da BNCC. A jornada ampliada se torna o terreno fértil onde essas competências, que representam a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, são vivenciadas de forma prática e integrada ao cotidiano, indo muito além do currículo disciplinar tradicional.

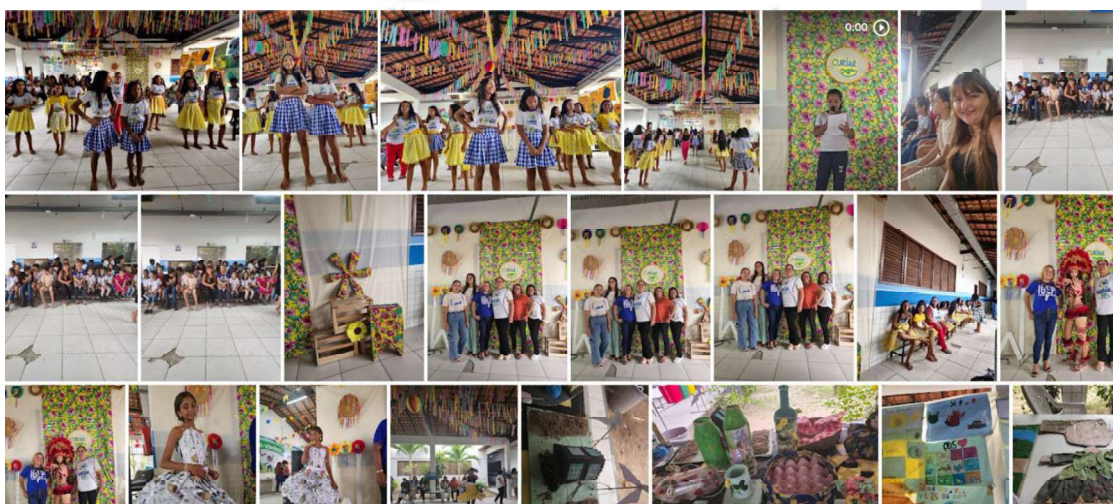


Foto 12 – Estudantes em atividades complementares CURIAR XP _
SOCIOAMBIENTAL, São José de Ribamar, 2025.

5.4 A Cidade como Currículo Vivo: O Patrimônio Cultural (Lava-bois) e a Procissão de Cazumbás

A Política de Educação em Tempo Integral de São José de Ribamar adota como princípio a concepção de "cidade educadora", na qual se rompem os muros da escola e todo o município é compreendido como um potente território de aprendizagem. Esta abordagem curricular não enxerga a cidade apenas como o local onde a escola está inserida, mas como um currículo vivo, uma fonte inesgotável de conhecimento, experiências e interações. As ruas, praças, o patrimônio histórico, as manifestações culturais e os saberes da comunidade são integrados intencionalmente ao projeto pedagógico, tornando o aprendizado uma experiência autêntica, contextualizada e profundamente conectada com a vida dos estudantes.

O planejamento curricular nesta perspectiva prevê que os professores e estudantes explorem a cidade de forma investigativa. Uma caminhada pelo centro histórico, por exemplo, transforma-se em uma aula de História e Geografia; uma visita ao mercado municipal vira um laboratório para a Matemática e para a Educação Econômica; e o diálogo com os moradores mais antigos se torna uma fonte primária para a produção de conhecimento em Língua Portuguesa e Sociologia. A cidade deixa de ser apenas um cenário para se tornar o próprio objeto de estudo, estimulando a curiosidade, o senso de pertencimento e a cidadania ativa.

Dentro desta visão, o patrimônio cultural imaterial ganha um destaque especial, pois é nas tradições e nos fazeres do povo que reside a alma da cidade. Em São José de Ribamar, o tradicional Lava-bois, que ocorre no mês de junho, é um exemplo emblemático deste patrimônio vivo. Mais do que um evento festivo, o Lava-bois é uma complexa manifestação cultural que sintetiza a história, a fé, a arte e a sociabilidade do povo ribamarense, representando um riquíssimo campo para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

A organização curricular integrará o Lava-bois como um eixo central de estudo antes, durante e depois do evento. No período que o antecede, os alunos pesquisarão suas origens históricas, os significados dos rituais e a simbologia por trás do encontro dos grupos de bumba meu boi. Durante o festejo, a escola promoverá visitas guiadas e atividades de observação, nas quais os estudantes poderão vivenciar a manifestação, entrevistar os "brincantes" e registrar suas impressões por meio de fotos, vídeos e desenhos.

Após o evento, os conhecimentos e experiências serão aprofundados e sistematizados em sala de aula. Os alunos poderão analisar as toadas como produções poéticas e musicais (Artes e Língua Portuguesa), estudar a logística e o impacto econômico do evento na cidade (Matemática e Educação Financeira), debater seu papel na construção da identidade local (Sociologia e História) e produzir seus próprios textos, documentários ou exposições artísticas sobre o tema.

Para que esta proposta se efetive, a escola estabelecerá uma parceria orgânica com os detentores deste saber, como os amos, cantadores e organizadores do festejo, reconhecendo-os como mestres e convidando-os para compartilhar seus conhecimentos com os estudantes. Dessa forma, o currículo não apenas estuda a cultura, mas dialoga com ela, garantindo que o Lava-bois seja compreendido em sua profundidade e que as novas gerações se tornem guardiãs conscientes e orgulhosas deste valioso patrimônio cultural imaterial.



Foto 13 – Estudantes em atividades complementares CURIAR XP _
PROCISSÃO DE CAZUMBÁS, São José de Ribamar, 2025.

6. PLANO DE AÇÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA CURIAR (EIXOS I E II)

6.1 EIXO I: Educação Integral e Multiletramentos (Jornada Ampliada)

Plano de Trabalho, com foco no Eixo I.

6.1.1 Gestão Educacional Compartilhada

Gestão Educacional Compartilhada por Regionais e Mobilização da Equipe a Mobilização da Gestão é o pilar do sucesso. O IGEP e a SEMED, através da gestão por regionais, garantiram que:

- Formação Continuada: O calendário de formação (6 ciclos em 7 meses) para professores e monitores (Assistentes de Aprendizagem/Facilitadores) garantiu que o investimento na Jornada Ampliada resultasse em qualidade pedagógica e não apenas em custódia.
- Liderança de Campo: A readequação dos Articuladores para a função de Coordenadores Pedagógicos nas regionais (Janeiro a dezembro/2025) fortaleceu a liderança técnica e a colaboração no chão da escola.

GARANTIR MATERIAIS DIDÁTICOS COMPLEMENTARES PARA OS ESTUDANTES EM JORNADA AMPLIADA – ATIVIDADES COMPLEMENTARES 2025

Foto 14 – Estudantes com os materiais em uso nas escolas públicas de São José de Ribamar, 2025. (PARTE DIVERSIFICADA – 1º E 2º ANOS)



Foto 15 – Estudantes com os materiais em uso nas escolas públicas de São José de Ribamar, 2025. (PARTE DIVERSIFICADA 2º ANO)

QUADRO DEMONSTRATIVO DA QUANTIDADE DE ESTUDANTES CONTEMPLADOS COM OS MATERIAIS NO PERÍODO DE FÉRIAS – CURIAR XP SOCIOEMOCIONAL (2025)



Caderno Parte Diversificada – Letramento Matemático 1º ano, 2º ano, 3º ano, São José de Ribamar, 2025.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA QUANTIDADE DE ESTUDANTES CONTEMPLADOS COM OS MATERIAIS LETRAMENTO MATEMÁTICO E LEITURA E ESCRITA CRIATIVA PARA 4º ANO E 5º ANO (2025)



Caderno Parte Diversificada – Letramento Matemático e Leitura e Escrita Criativa
4º ano, e 5º ano, São José de Ribamar, 2025.

PARTE DIVERSIFICADA

5º ANO



Foto 16 - Estudantes da rede fazendo uso do Caderno Parte Diversificada – Letramento Matemático e Leitura e Escrita Criativa 4º ano, e 5º ano, São José de Ribamar, 2025.

SEQUÊNCIA DE APROPRIAÇÃO - 1º ao 2º ANO

TURMAS DE REINTEGRAÇÃO - ALFABETIZAÇÃO	
<p>1. TEMÁTICA: <i>Cultura de São José de Ribamar</i></p> <p>2. OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apropriar o aluno da cultura local, despertando o interesse dele pelas por meio de imagens, conversas e leitura de palavras relacionadas. • Fortalecer habilidades de leitura de palavras simples e o campo de contexto local, promovendo a consciência dos sons das letras, suas complexas. • Preparar o aluno a leitura fluente de palavras do universo marinho local ("caranguejo", "tatuze",), ampliando a percepção silábica em palavras mais longas. • Ampliar a repertório cultural e alimentar com base em comidas típicas (como da região), desenvolvendo a consciência fonológica: escrita, identificação de sons e sílabas. • Estimular a leitura e a escrita de palavras significativas ligadas à cultura e alimentação, desenvolvendo a consciência fonológica com a identificação de sons iniciais, sílabas e palavras. <p>Conteúdo programático: <i>Após um modelo de atividades organizado para a semana, com foco na apropriação das palavras programadas, indicar que durante o desenvolvimento da consciência fonológica e fonêmica, o aluno deve fazer o processo de apropriação da leitura e escrita, é essencial utilizar jogos e outras atividades que promovam a identificação e reconhecimento de sílabas e palavras da realidade.</i></p>	<p>ROTIMA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Acordar; 2. Esquecimento a Letra; 3. Descoberta de sons, letras, sílabas e palavras; 4. Prática de escrita; 5. Hora do Dia; 6. Fechando o dia
<p>ROTIMA 1ª SEMANA: (Cultura de São José de Ribamar - MA DO 4º DE NOVEMBRO)</p> <p style="text-align: center;">Sala 1 - INTRODUÇÃO AO TEMA</p> <p>Objetivo: <i>Apropriar o aluno da cultura local, despertando o interesse dele pelas por meio de imagens, conversas e leitura de palavras relacionadas.</i></p> <p>1. ACORDAR:</p> <p><i>Conversa sobre a cultura local, perguntando o que conhecem sobre a cidade de São José de Ribamar (poeta, cantaria, caranguejo, tatuze, mandioca, etc). Mostrar imagens e objetos relacionados.</i></p> <p>PRÉ-SILABCO: <i>Conversa oral simples, apresentar objetos e imagens dos alimentos (ex: caranguejo de biquinho, tatuze, filé de bode, literatura que prepare, manga, laranja e que conhecem).</i></p> <p>SILABCO: <i>Atas da conversa, mostrar imagens com palavras escritas grandes e coloridas. Pedir para apontar as palavras que conhecem.</i></p> <p>SE ALFABCO - ALFABÉTICO: <i>Perguntar se já viram ou ouviram falar das comidas, pedir para fazerem listas de alimentos e fazer relacionar com a palavra escrita.</i></p> <p>2. EXPLORANDO A LETURA:</p> <p><i>Le com os alunos palavras simples relacionadas à cultura (ex: poeta, bolo, mac, etc). Usar cartões com imagens e palavras.</i></p>	

TURMAS DE RECOMPOSIÇÃO DE 1 AO 2 ANOS



Foto 17 - Estudantes em turmas de recomposição nas escolas e imagens exemplo de material extra elaborado pelo Programa Curricular, São José de Ribamar, 2025.



Foto 18 - Estudantes da rede em atividade de Vivência Literária, São José de Ribamar, 2025.



Foto 19 - Professores em Formação continuada, São José de Ribamar, 2025.



Foto 20 - Professores em Formação continuada, São José de Ribamar, 2025.



Foto 21 - Professores em Formação continuada, São José de Ribamar, 2025.

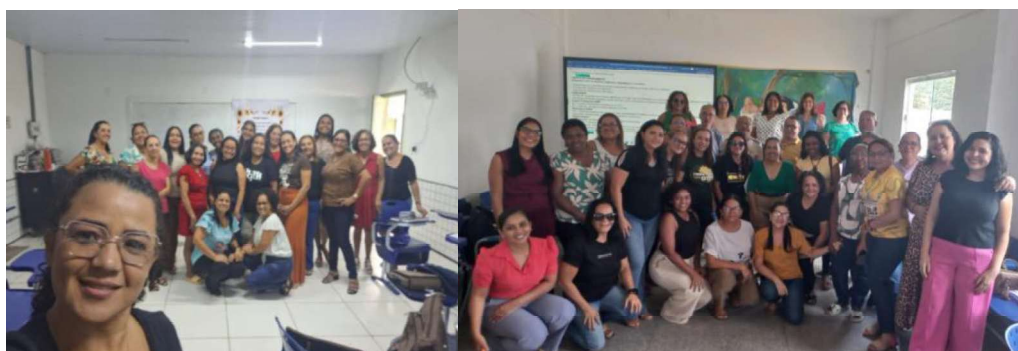


Foto 22 - Professores em Formação continuada, São José de Ribamar, 2025.



Foto 23 - Professores em Formação continuada, São José de Ribamar, 2025.



Foto 24 - Professores em Formação continuada, São José de Ribamar, 2025.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS FORMAÇÕES – SÍNTESE DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE 1º E 2º ANO DO ENS. FUNDAMENTAL

	DATA	TEMA	HORAS DE FORMAÇÃO	IMPACTO IDEAL
FEVEREIRO	03/02	Oficinas Socioemocionais e Saúde	8	370
	05/02	"Os desafios contemporâneos para construção de uma educação humanizada e transformadora".	4	370
	05/02	Humanização e Indicadores: caminhos para construção de uma educação transformadora;	4	370
	05/02	"Indicadores Educacionais como Caminho para a Excelência"	4	370

	05/02	Política de Educação e alimentação escolar- construindo uma vida sustentável".	4	370
	12 e 13/05/2025	Material Didático: estratégias para implementação.	8	370
JUNHO	02/06	"SAEB 2025- da habilidade à construção do item.	8	201
	03/06	"SAEB 2025- da habilidade à construção do item.	8	169
AGOSTO	25 e 26/08	Como explorar o Material Didático?	16	370
SETEMBRO	15 /09	2º CICLO DO PACTO PELA APRENDIZAGEM- EIXO ALFABETIZAÇÃO	8	109
	16/09	2º CICLO DO PACTO PELA APRENDIZAGEM- EIXO ALFABETIZAÇÃO	8	92
OUTUBRO	01, 02, 06,16, 17,29 E 30/10	RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS- ALFABETIZAÇÃO E O MÉTODO FÔNICO	56	160
	20 E 21/10	3º CICLO DO PACTO PELA APRENDIZAGEM- EIXO ALFABETIZAÇÃO	16	201
NOVEMBRO	24 /11	Na reta final de uma Jornada que soma experiências e multiplica saberes.	8	109
	25/11	A nossa missão nesta Jornada: leitura todo dia com o foco no desenvolvimento da fluência.	8	92
TOTAL	19 DIAS		160 HORAS	370

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS FORMAÇÕES – SÍNTESE DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE 5º ANO DO ENS. FUNDAMENTAL

Mês	DATA	TEMA	HORAS DE FORMAÇÃO	IMPACTO IDEAL
FEVEREIRO	03/02	Oficinas Socioemocionais e Saúde	8	370
	05/02	"Os desafios contemporâneos para construção de uma educação humanizada e transformadora".	4	370

	05/02	Humanização e Indicadores: caminhos para construção de uma educação transformadora;	4	370
	05/02	"Indicadores Educacionais como Caminho para a Excelência"	4	370
	05/02	Política de Educação e alimentação escolar- construindo uma vida sustentável".	4	370
MAIO	12 e 13/05/2025	Material Didático: estratégias para implementação.	8	370
	15/05	"SAEB 2025- conexão entre habilidades, descritores e itens avaliativos.	8	188
	16/05	"SAEB 2025- conexão entre habilidades, descritores e itens avaliativos.	8	174
JUNHO	04/06	"SAEB 2025- da habilidade à construção do item.	8	186
	05/06	"SAEB 2025- da habilidade à construção do item.	8	188
	06/06	"SAEB 2025- da habilidade à construção do item.	8	174
AGOSTO	27/08	Como explorar o Material Didático?	8	186
	28/08	Como explorar o Material Didático?	8	188
	29/08	Como explorar o Material Didático?	8	174
SETEMBRO	17/09	FORMAÇÃO UNIFICADA CICLO 6-Escala de Proficiência e seus níveis- caminhos para melhor aprendizagem	8	94
	17/09	FORMAÇÃO UNIFICADA CICLO 6- Oficina de Leitura com foco nas habilidades SAEB.	8	87
	18/09	2º CICLO DO PACTO PELA APRENDIZAGEM- EIXO RECOMPOSIÇÃO	8	188
OUTUBRO	22 E 23/10/2025	Números em foco- estratégias de multiplicação e divisão	16	190
NOVEMBRO	26/11	Na reta final de uma Jornada que soma experiências e multiplica saberes.	8	94
	26/11	A nossa missão nesta Jornada:leitura todo dia com o foco no desenvolvimento da fluência.	8	87

	27/11	Na reta final de uma Jornada que soma experiências e multiplica saberes.	8	188
	28/11	A nossa missão nesta Jornada: leitura todo dia com o foco no desenvolvimento da fluência.	8	174
TOTAL	19 DIAS		160 HORAS	543 PROFESSORES

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS FORMAÇÕES – SÍNTESE DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE 1º E 2º ANO DO ENS. FUNDAMENTAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO

Escolas que receberam o material do multiletramento 1º e 2º anos

REGIONAL SEDE			Quantitativo
ORDEM	INEP	ESCOLA MUNICIPAL	1º e 2º anos
1.	21009244	EM DRº PAULO RAMOS	130
2.	21009317	EM JOSÉ RIBAMAR MORAIS E SILVA	29
3.	21009368	EM NAZILDE MENDONÇA	47
4.	21009333	EM PROFª LEDA CHAVES TAJRA	54
5.	21009015	EM PROFº DÁRIO SANTOS	111
6.	21008892	EM PROFº QUINTO AIRES	75
7.	21008914	EM SÃO BENEDITO (ZU)	21
8.	21230099	EM DIOMEDES DA SILVA PEREIRA	78
9.	21009635	EM JOSÉ CÂMARA FERREIRA	79
10.	21009295	EM JOSÉ GREGÓRIO BOTÃO E ANEXO	77
11.	21009597	EM MARIA DE LOURDES OLIVEIRA	38
12.	21341400	EM MUTIRÃO	37
13.	21331723	EM NOSSA SRª DA CONCEIÇÃO	45
14.	21331626	EM PANAQUATIRA	60
15.	21008841	EM ROSEANA SARNEY	43
16.	21009031	EM SANTO ANTÔNIO	66
17.	21009228	EM SÃO FRANCISCO DE ASSIS	53
18.	21009554	EM VERA MATOS	20
19.	21199353	EM MONTEIRO LOBATO	50
REGIONAL DAS VILAS			
ORDEM	INEP	ESCOLA MUNICIPAL	Quantitativo 1º e 2º anos
20.	21009155	EM ACTO JUVÊNCIO NOGUEIRA	46
21.	21331707	EM ADELINO SILVA	41

22.	21227780	EM CRIANÇA ESPERANÇA	54
23.	21265631	EM DÁRIO DA SILVA	37
24.	21009201	EM DR. FIQUENE	70
25.	21009210	EM DR. JULIO MATOS II	72
26.	21009252	EM FRUTO DA ALIANÇA	69
27.	21199434	EM GONÇALVES DIAS	125
28.	21227829	EM JOSÉ FERNANDES MACHADO	64
29.	21343802	EM LÍRIO DO VALE	47
30.	21009007	EM MARLY SARNEY	38
31.	21009562	EM NICE LOBÃO	54
32.	21009147	EM NOSSA SRA. DE NAZARÉ	49
33.	21334803	EM SANTA TEREZINHA	47
34.	21331715	EM SÃO FRANCISCO	50
REGIONAL DOS PARQUES			
ORDEM	INEP	ESCOLA MUNICIPAL	Quantitativo 1º e 2º anos
35.	21273545	EM ALTO DO TURU	211
36.	21332835	EM GESSYKA EMMEL	90
37.	21272891	EM GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS	141
38.	21009287	EM JOÃO GONÇALVES DA SILVA	46
39.	21366209	EM JOSÉ MIGUEL DUALIBE	75
40.	21009350	EM MENINO JESUS	106
41.		EM MIRITIUA II (ANEXO MIRITIUA)	76
42.	21021848	EM MARIA FIRMINA DOS REIS	94
43.	21009643	EM PARQUE VITÓRIA	52
44.	21273529	EM RAIMUNDO ROCHA LEAL JUNIOR	64
45.	21346801	EM REI DAVI	60

Escolas que receberam o material do multiletramento 1º e 2ºanos

REGIONAL PIÇARREIRA / ZONA RURAL			Quantitativo
ORDEM	INEP	ESCOLA MUNICIPAL	1º e 2º anos
46.	21008949	EM BERNARDO SÉRGIO DA CUNHA	52
47.	21009279	EM GERMANO GARCÊZ	30
48.	21009392	EM RICARDO RIBEIRO DA SILVA	35
49.	21009384	EM NOSSA SRA. DA VITÓRIA	44
50.	21009732	EM DUNCHES DE ABRANCHES	88
51.	21009406	EM NOSSA SRA. DE FÁTIMA	46
52.	21009309	EM PROFª IRADES DA SILVA PEREIRA	55
53.	21009341	.JI MARIA DE JESUS CORREA	20
54.	21009414	EM NOSSA SRA. DE SANTANA	6
55.	21273510	EM RESIDENCIAL OLIMPICO	68
56.	21228167	EM ALTAIR GOMES DA SILVA	48
57.	21009163	EM ANACLETA CASCAES	46
58.	21009651	EM GOMES DE SOUSA	36
59.	21009120	EM TIA ROSANA	49
60.	21009589	EM VOVÓ AMÁLIA	41
61.	21496692	EM PRIMEIROS PASSOS E ANEXO	124
62.	21009511	EM SÃO JOSÉ (RIOZINHO)	120

6.1.2 Ações Estratégicas: CuriArte, Movimento/Atitude, Acompanhamento Pedagógico e Curiar XP

A execução das oficinas e os programas especiais Férias XP e a Procissão de Cazumbá. A Execução do Curiar XP desde Julho/2024 foi crucial para a completude da carga horária complementar e também da formação integral do estudantes com práticas pedagógicas para além das curriculares da parte geral integrando assim a parte diversificada com cultura, arte e esporte.

CENTRO DE CULTURA DIGITAL E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS CURIAR



Foto 25 - Espaço de jornada ampliada (CENTRO DE CULTURA DIGITAL E RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM CURIAR, São José de Ribamar, 2025.



Foto 26 - Estudantes 9º ano em aula no CENTRO DE CULTURA DIGITAL E RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM CURIAR, São José de Ribamar, 2025



Foto 27 - Estudantes 5º ano em aula no CENTRO DE CULTURA DIGITAL E RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM CURIAR, São José de Ribamar, 2025

SALA 1						SALA 2					
HORA	ESCOLA	ATIVIDADE	SÉRIE	ALUNOS	DOCENTE/FACILITADOR	HORA	ESCOLA	ATIVIDADE	SÉRIE	ALUNOS	DOCENTE/FACILITADOR
07H15 - 08H	EM. DR. JOSÉ SILVA	MOVIMENTO	5º ANO A/B	59 ALUNOS	LUCIO FLÁVIO	07H15 - 08H	EM. DR. JOSÉ SILVA	MOVIMENTO	6º ANO A/B/7º ANO B	28 ALUNOS	LUCIO FLÁVIO
08H - 08H45	EM. DR. JOSÉ SILVA	MOVIMENTO	5º ANO A/B	59 ALUNOS	LUCIO FLÁVIO	08H - 08H45	EM. DR. JOSÉ SILVA	MOVIMENTO	6º ANO A/B/7º ANO B	28 ALUNOS	LUCIO FLÁVIO
	EM. DR. JOSÉ SILVA	LÍNGUA PORTUGUESA	5º ANO A/B	59 ALUNOS	NATHALLY FERNANDES	08H45 - 09H30	EM. DR. JOSÉ SILVA	MULTILETRAMENTO	6º ANO A/B/7º ANO B	28 ALUNOS	RAIMUNDA MARTINS
09H30 - 09H45	INTERVALO					09H30 - 09H45	INTERVALO				
09H45 - 10H30	EM. DR. JOSÉ SILVA	LÍNGUA PORTUGUESA	5º ANO A/B	59 ALUNOS	NATHALLY FERNANDES	09H45 - 10H30	EM. DR. JOSÉ SILVA	MULTILETRAMENTO	6º ANO A/B/7º ANO B	28 ALUNOS	RAIMUNDA MARTINS
10H30 - 11H15	EM. DR. JOSÉ SILVA	MATEMÁTICA	5º ANO A/B	59 ALUNOS	KLEVERSON BARROS	10H30 - 11H15	EM. DR. JOSÉ SILVA	MULTILETRAMENTO	6º ANO A/B/7º ANO B	28 ALUNOS	RAIMUNDA MARTINS
11H15 - 12H	EM. DR. JOSÉ SILVA	MATEMÁTICA	5º ANO A/B	59 ALUNOS	KLEVERSON BARROS	11H15 - 12H	EM. DR. JOSÉ SILVA	MULTILETRAMENTO	6º ANO A/B/7º ANO B	28 ALUNOS	RAIMUNDA MARTINS
VESPERTINO						VESPERTINO					
HORA	ESCOLA	ATIVIDADE	SÉRIE	ALUNOS	DOCENTE/FACILITADOR	HORA	ESCOLA	ATIVIDADE	SÉRIE	ALUNOS	DOCENTE/FACILITADOR
13H15 - 14H	EM. JOSÉ CÂMARA FERREIRA	MOVIMENTO	5º ANO A/B	41 ALUNOS	EVERTON KAUÁ	13H15 - 14H	EM. SÃO FRANCISCO DE ASSIS	ALFABETIZAÇÃO	1º/2º/3º	23 ALUNOS	MARILENE BARBOSA
14H - 14H45	EM. JOSÉ CÂMARA FERREIRA	MOVIMENTO	5º ANO A/B	41 ALUNOS	EVERTON KAUÁ	14H - 14H45	EM. SÃO FRANCISCO DE ASSIS	ALFABETIZAÇÃO	1º/2º/3º	23 ALUNOS	MARILENE BARBOSA
14H45 - 15H30	EM. JOSÉ CÂMARA FERREIRA	LÍNGUA PORTUGUESA	5º ANO A/B	41 ALUNOS	NATHALLY FERNANDES ROSILIAN SANTOS	14H45 - 15H30	EM. SÃO FRANCISCO DE ASSIS	ALFABETIZAÇÃO	1º/2º/3º	23 ALUNOS	MARILENE BARBOSA
15H30 - 15H45	INTERVALO					15H30 - 15H45	INTERVALO				
15H45 - 16H30	EM. JOSÉ CÂMARA FERREIRA	LÍNGUA PORTUGUESA	5º ANO A/B	41 ALUNOS	NATHALLY FERNANDES ROSILIAN SANTOS	15H45 - 16H30	EM. SÃO FRANCISCO DE ASSIS	ALFABETIZAÇÃO	1º/2º/3º	23 ALUNOS	SILVIA LETICIA
16H30 - 17H15	EM. JOSÉ CÂMARA FERREIRA	MATEMÁTICA	5º ANO A/B	41 ALUNOS	JULIANA MENEZES	16H30 - 17H15	EM. SÃO FRANCISCO DE ASSIS	ALFABETIZAÇÃO	1º/2º/3º	23 ALUNOS	SILVIA LETICIA
17H15 - 18H	EM. JOSÉ CÂMARA FERREIRA	MATEMÁTICA	5º ANO A/B	41 ALUNOS	JULIANA MENEZES	17H15 - 18H	EM. SÃO FRANCISCO DE ASSIS	ALFABETIZAÇÃO	1º/2º/3º	23 ALUNOS	SILVIA LETICIA

Demonstrativo do quadro de horário da Sala 1 e 2 do CENTRO DE CULTURA DIGITAL E RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM CURIAR, São José de Ribamar, 2025

CENTRO DE RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM E CULTURA DIGITAL - CURIAR			
ESCOLAS E TURMAS ATENDIDAS			
ESCOLA	TURMA/ANO	ALUNOS	DIAS DE ATENDIMENTO
EM. DRº JOSÉ SILVA	5º ANO A	20 MATRICULADOS	SEG/ TER/ QUA
EM. DRº JOSÉ SILVA	6º ANO A	23 MATRICULADOS	SEG/ TER/ QUA
EM. DRº JOSÉ SILVA	6º ANO B	24 MATRICULADOS	SEG/ TER/ QUA
EM. DRº JOSÉ SILVA	7º ANO A	31 MATRICULADOS	SEG/ TER/ QUA
EM. DRº JOSÉ SILVA	5º ANO B	21 MATRICULADOS	SEG/ TER/ QUA
EM. DRº JOSÉ SILVA	9º ANO A	24 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. DRº JOSÉ SILVA	9º ANO B	21 MATRICULADOS	QUI/SEX

EM. NAZILDE MENDONÇA	5º ANO	29 MATRICULADOS	SEG/ TER/ QUA
EM. QUINTO AIRES	5º ANO A	16 MATRICULADOS	SEG/ TER/ QUA
EM. QUINTO AIRES	5º ANO B	16 MATRICULADOS	SEG/ TER/ QUA
EM. DRº PAULO RAMOS	5º ANO A	26 MATRICULADOS	SEG/ TER/ QUA
EM. DRº PAULO RAMOS	5º ANO B	26 MATRICULADOS	SEG/ TER/ QUA
EM. DRº PAULO RAMOS	5º ANO C	16 MATRICULADOS	SEG/ TER/ QUA
EM. DRº PAULO RAMOS	5º ANO D	22 MATRICULADOS	SEG/ TER/ QUA
EM. HUMBERTO DE CAMPOS (POLO EXTERNO)	9º ANO A	28 MATRICULADOS	SEG/QUA
EM. HUMBERTO DE CAMPOS (POLO EXTERNO)	9º ANO B	28 MATRICULADOS	SEG/QUA
EM. HUMBERTO DE CAMPOS (POLO EXTERNO)	9º ANO C	28 MATRICULADOS	
EM. HUMBERTO DE CAMPOS (POLO EXTERNO)	9º ANO C	28 MATRICULADOS	TER/QUI
EM. HUMBERTO DE CAMPOS (POLO EXTERNO)	9º ANO D	28 MATRICULADOS	TER/QUI
EM. DIOMEDES DA SILVA PEREIRA (POLO EXTERNO)	5º ANO A	44 MATRICULADOS	SEG/TER/SEX
EM. DIOMEDES DA SILVA PEREIRA (POLO EXTERNO)	5º ANO B	40 MATRICULADOS	SEG/QUI/SEX
EM. JOSÉ CÂMARA FERREIRA	5º ANO A	20 MATRICULADOS	SEG/TER/QUA
EM. JOSÉ CÂMARA FERREIRA	5º ANO B	21 MATRICULADOS	SEG/TER/QUA
EM. MARIA ELISA	5º ANO	19 MATRICULADOS	SEG/TER/QUA
EM. MARIA ELISA	9º ANO A	24 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. MARIA ELISA	9º ANO B	21 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. MARIA ELISA	9º ANO C	22 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. MARIA ELISA	9º ANO D	22 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. MARIA ELISA	9º ANO E	22 MATRICULADOS	QUI/SEX

EM. MORAIS E SILVA (POLO EXTERNO)	5ª ANO	25 MATRICULADOS	SEG/TER/QUA
EM. HUMBERTO DE CAMPOS	7º ANO A	31 MATRICULADOS	SEG/TER/QUA
EM. HUMBERTO DE CAMPOS	7º ANO B	30 MATRICULADOS	SEG/TER/QUA
EM. HUMBERTO DE CAMPOS	7º ANO C	28 MATRICULADOS	SEG/TER/QUA
EM. HUMBERTO DE CAMPOS	7º ANO D	28 MATRICULADOS	SEG/TER/QUA
EM. SÃO JOSÉ DOS ÍNDIOS	6º ANO A	39 MATRICULADOS	SEG/TER/QUA
EM. SÃO JOSÉ DOS ÍNDIOS	6º ANO B	39 MATRICULADOS	SEG/TER/QUA
EM. SÃO JOSÉ DOS ÍNDIOS	7º ANO A	31 MATRICULADOS	SEG/TER/QUA
EM. SÃO JOSÉ DOS ÍNDIOS	7º ANO B	29 MATRICULADOS	SEG/TER/QUA
EM. SÃO JOSÉ DOS ÍNDIOS	7º ANO C	28 MATRICULADOS	SEG/TER/QUA
EM. SANTO ANTÔNIO	6º ANO A	36 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. SANTO ANTÔNIO	6º ANO B	34 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. SANTO ANTÔNIO	7º ANO A	21 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. SANTO ANTÔNIO	7º ANO B	25 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. SANTO ANTÔNIO	7º ANO C	26 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. SANTO ANTÔNIO	8º ANO A	29 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. SANTO ANTÔNIO	8º ANO B	30 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. GREGÓRIO BOTÃO	5º ANO A	26 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. GREGÓRIO BOTÃO	5º ANO B	27 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. GREGÓRIO BOTÃO	6º ANO A	29 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. GREGÓRIO BOTÃO	6º ANO B	27 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. GREGÓRIO BOTÃO	7º ANO A	27 MATRICULADOS	QUI/SEX

EM. GREGÓRIO BOTÃO	8º ANO A	26 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. GREGÓRIO BOTÃO	8º ANO B	16 MATRICULADOS	QUI/SEX
EM. LÊDA TARJA (POLO EXTERNO)	5º ANO A	32 MATRICULADOS	SEG/TER/QUA
EM. LÊDA TARJA (POLO EXTERNO)	5º ANO B	33 MATRICULADOS	SEG/TER/QUA
EM. LÊDA TARJA (POLO EXTERNO)	9º ANO MULT	11 SELECIONADOS	SEG/TER/QUA/QUI/SEX

SALA 1						SALA 2					
HORA	ESCOLA	ATIVIDADE	SÉRIE	ALUNOS	DOCENTE/FACILITADOR	HORA	ESCOLA	ATIVIDADE	SÉRIE	ALUNOS	DOCENTE/FACILITADOR
07H5 - 08H	EM. DR. JOSÉ SILVA	CULTURA DIGITAL	5º ANO A/B	59 ALUNOS	NATHALLY FERNANDES	07H5 - 08H	EM. DR. JOSÉ SILVA	CULTURA DIGITAL	6º ANO A/B/7º AND B	28 ALUNOS	RAMUNDA MARTINS
08H - 08H45	EM. DR. JOSÉ SILVA	CULTURA DIGITAL	5º ANO A/B	59 ALUNOS	NATHALLY FERNANDES	08H - 08H45	EM. DR. JOSÉ SILVA	CULTURA DIGITAL	6º ANO A/B/7º AND B	28 ALUNOS	RAMUNDA MARTINS
08H45 - 09H30	EM. DR. JOSÉ SILVA	LÍNGUA PORTUGUESA	5º ANO A/B	59 ALUNOS	NATHALLY FERNANDES	08H45 - 09H30	EM. DR. JOSÉ SILVA	MULTILETRAMENTO	6º ANO A/B/7º AND B	28 ALUNOS	RAMUNDA MARTINS
09H30 - 09H45	INTERVALO					09H30 - 09H45	INTERVALO				
09H45 - 10H30	EM. DR. JOSÉ SILVA	LÍNGUA PORTUGUESA	5º ANO A/B	59 ALUNOS	NATHALLY FERNANDES	09H45 - 10H30	EM. DR. JOSÉ SILVA	MULTILETRAMENTO	6º ANO A/B/7º AND B	28 ALUNOS	RAMUNDA MARTINS
10H30 - 11H15	EM. DR. JOSÉ SILVA	MATEMÁTICA	5º ANO A/B	59 ALUNOS	KLEVERSON BARRIOS	10H30 - 11H15	EM. DR. JOSÉ SILVA	MULTILETRAMENTO	6º ANO A/B/7º AND B	28 ALUNOS	RAMUNDA MARTINS
11H15 - 12H	EM. DR. JOSÉ SILVA	MATEMÁTICA	5º ANO A/B	59 ALUNOS	KLEVERSON BARRIOS	11H15 - 12H	EM. DR. JOSÉ SILVA	MULTILETRAMENTO	6º ANO A/B/7º AND B	28 ALUNOS	RAMUNDA MARTINS
VESPERTINO						VESPERTINO					
HORA	ESCOLA	ATIVIDADE	SÉRIE	ALUNOS	DOCENTE/FACILITADOR	HORA	ESCOLA	ATIVIDADE	SÉRIE	ALUNOS	DOCENTE/FACILITADOR
13H15 - 14H	EM. JOSÉ CÂMARA FERREIRA	CULTURA DIGITAL	5º ANO A/B	41 ALUNOS	NATHALLY FERNANDES ROSIAN SANTOS	13H15 - 14H	EM. SÃO FRANCISCO DE ASSIS	ALFABETIZAÇÃO	1º/2º/3º	29 ALUNOS	MARILENE BARBOSA
14H - 14H45	EM. JOSÉ CÂMARA FERREIRA	CULTURA DIGITAL	5º ANO A/B	41 ALUNOS	NATHALLY FERNANDES ROSIAN SANTOS	14H - 14H45	EM. SÃO FRANCISCO DE ASSIS	ALFABETIZAÇÃO	1º/2º/3º	29 ALUNOS	MARILENE BARBOSA
14H45 - 15H30	EM. JOSÉ CÂMARA FERREIRA	LÍNGUA PORTUGUESA	5º ANO A/B	41 ALUNOS	NATHALLY FERNANDES ROSIAN SANTOS	14H45 - 15H30	EM. SÃO FRANCISCO DE ASSIS	ALFABETIZAÇÃO	1º/2º/3º	29 ALUNOS	MARILENE BARBOSA
15H30 - 15H45	INTERVALO					15H30 - 15H45	INTERVALO				
15H45 - 16H30	EM. JOSÉ CÂMARA FERREIRA	LÍNGUA PORTUGUESA	5º ANO A/B	41 ALUNOS	NATHALLY FERNANDES ROSIAN SANTOS	15H45 - 16H30	EM. SÃO FRANCISCO DE ASSIS	ALFABETIZAÇÃO	1º/2º/3º	29 ALUNOS	SILVIA LETÍCIA
16H30 - 17H15	EM. JOSÉ CÂMARA FERREIRA	MATEMÁTICA	5º ANO A/B	41 ALUNOS	JULIANA MENEZES	16H30 - 17H15	EM. SÃO FRANCISCO DE ASSIS	ALFABETIZAÇÃO	1º/2º/3º	29 ALUNOS	SILVIA LETÍCIA
17H15 - 18H	EM. JOSÉ CÂMARA FERREIRA	MATEMÁTICA	5º ANO A/B	41 ALUNOS	JULIANA MENEZES	17H15 - 18H	EM. SÃO FRANCISCO DE ASSIS	ALFABETIZAÇÃO	1º/2º/3º	29 ALUNOS	SILVIA LETÍCIA

Demonstrativo do quadro de horário da Sala 1º e 2º em sala de aula - CULTURA DIGITAL, São José de Ribamar, 2025.



Foto 28 - Imagens dos estudantes em atividades de pintura em tela, São José de Ribamar, 2025.



Foto 29 - Imagens dos estudantes no desfile estudantil, São José de Ribamar, 2025.



Foto 30 - imagens do I Desfile Estudantil, São José de Ribamar, 2025.

GESTÃO ESTRATÉGICA

6.2 EIXO II: Educação Profissionalizante de Jovens e Adultos (EJA)

Destacamos a importância do Plano de Articulação Municipal e da Bolsa Auxílio Permanência com cartão EJA foram chaves para combater a evasão e qualificar a população adulta ampliando o acesso com o crescimento de 100% dos estudantes desta etapa no período de 2024 para 2025.

A modalidade de Educação de Jovens e Adultos é ofertada em 17 (dezessete) escolas. A seguir apresenta-se os dados dessa modalidade, quanto a matrícula, aprovação, reprovação, evasão e transferência escolar.

QUADRO A – MATRÍCULA DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR – SÉRIE HISTÓRICA DE 2005 A 2013.

	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
MATRICULA	2280	1926	1684	1445	1403	1418	1187	1286	1253

Fonte: Censo Escolar 2005/2013.

A constante busca por conhecimento é uma ação ininterrupta, pois é através da educação que se apresentam as oportunidades para a realização pessoal. O objetivo principal da educação é a conscientização e a transformação da vida dos indivíduos.

A garantia de oferta de cursos profissionalizante para matrícula da modalidade da Educação Básica a Educação de Jovens e Adultos - EJA, inclui principalmente jovens, adultos e idosos em vulnerabilidades social no Municipal de Educação de São José de Ribamar-Ma.

O índice da população não alfabetizadas com 15 anos ou mais de idade, conforme dados do IBGE, chega a 7.541 pessoas e a Taxa municipal de analfabetos com 15 anos ou mais de idade é de 11,0%.

O atendimento dessa população na rede municipal de ensino em 2017 - 1.987 alunos da EJA, 2018 - 2.140 alunos da EJA, em 2019 - 1.977 alunos da EJA, em 2020 - 1.914 alunos da EJA, em 2021 - 1.652 alunos da EJA, em 2022 a matrícula da EJA **foi de 564 alunos**.

Com base nesses dados é imperioso que seja implementado um posicionamento estratégico para garantir no mínimo 50% da matrícula para a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, para estudantes das séries iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Além dessa estratégia é preciso ampliar 100% dos estudantes atuais da EJA, além desses trazer de volta à escola dos alunos evadidos dos anos regulares e da EJA conforme dados de redução do atendimento de 2021 para 2022, *num total aproximado ou igual a 8.000 alunos*.

Entre as atribuições, a implementação de **Cursos Profissionalizantes com ações destinadas ao desenvolvimento da educação profissional** e tecnológica, nos diferentes níveis e especialmente, na

modalidade de ensino EJA - fundamental com inovação, educação a distância, difusão do uso das tecnologias educacionais e à certificação profissional de trabalhadores ribamarenses.

A EJA é uma modalidade de ensino da rede pública brasileira que oferece educação para pessoas que não tiveram acesso à educação na idade certa. A EJA é oferecida pelo Governo Federal e pode ser realizada presencialmente ou à distância.

QUADRO B - Cidades maranhenses e São José de Ribamar – comparativo de matrículas em 2024.

Cidade	Alunos matriculados 2024
São José de Ribamar	392
Vargem Grande	2750
Raposa	245
Paço do Lumiar	514
Zé Doca	4.327
Maranhãozinho	1.372
Pedro do Rosário	1.154
São Luís	4.674
Santa Helena	1.610

Fonte: CENSO/INEP, 2024.

TABELA 3 - Distribuição das matrículas no município de São José de Ribamar-MA.

Código da Escola	Nome da Escola	Localização	Total de matrículas
21008892	EM PROF QUINTO AIRES	Urbana	42
21008922	EM HUMBERTO DE CAMPOS	Urbana	53
21008949	EM BERNARDO SERGIO DA CUNHA	Rural	11
21009260	ESCOLA MUNICIPAL GERMANO BATISTA	Rural	27

21009422	ESCOLA MUNICIPAL PROFª MARIA ELISA ALMEIDA SILVA	Urbana	37
21009643	EM PARQUE VITORIA	Rural	76
21227829	EM JOSE FERNANDES MACHADO	Rural	27
21270414	EM DE EDUCACAO ESPECIAL DRª MARIA AMELIA BASTOS	Urbana	96
21273545	ESCOLA MUNICIPAL ALTO DO TURU	Rural	50
21334404	ESCOLA MUNICIPAL VILA OPERARIA	Rural	36
21576777	EM SAO JOSE DE RIBAMAR	Rural	46

Fonte: CENSO/INEP, 2024.

Você conhece alguém que não terminou o Ensino Fundamental? Nunca é tarde para voltar a estudar!

MATRICULE-SE JÁ!

NAS ESCOLAS:

- REGIONAL SEDE**
 - E.M. HUMBERTO DE CAMPOS
 - E.M. QUINTO AIRES
 - E.M. MARIA ELISA
 - E.M. SANTO ANTÔNIO
 - E.M. GREGÓRIO BOTÃO
 - E.M. SÃO JOSÉ DOS INDIOS
- REGIONAIS PIÇARRREIRA / ZONA RURAL**
 - E.M. BERNARDO SÉRGIO
 - E.M. RICARDO RIBEIRO
 - E.M. NOSSA SENHORA DE SANTANA
 - E.M. GOMES DE SOUSA
 - E.M. NOSSA SENHORA DA VITÓRIA
 - E.M. BRAZ DA PURIFICAÇÃO
 - COMPLEXO CURIAR BILÍNGUE
- REGIONAL VILAS**
 - E.M. GERMANO BATISTA
 - E.M. DOUTOR FIQUENE
 - E.M. SÃO JOSÉ DE RIBAMAR
 - E.M. VILA OPERÁRIA
 - E.M. SARNEY FILHO
 - E.M. NICE LOBÃO
- REGIONAL PARQUES**
 - E.M. ALTO DO TURU
 - E.M. PARQUE VITÓRIA
 - E.M. LICEU II
 - E.M. MENINO JESUS
 - E.M. PARQUE JAIR

AULAS, CURSOS E OFICINAS

Aprenda de forma dinâmica e prática - adaptada à sua realidade. Com professores capacitados e prontos para ajudar você a vencer!

- PAQUIFICAÇÃO E CONFETARIA
- CORTE E COSTURA
- MECÂNICO DE CLIMATIZAÇÃO RESIDENCIAL
- BARBEIRO
- GASTRONOMIA
- ELETRICISTA PNEUMÁTICO
- MARCEIRO
- ENCANADOR/SOMBEIRO HIDRÁULICO
- MARCELORE E ALCOMENTO
- PERSONAL ORGANIZER
- AUDIOVISUAL

MATRÍCULAS ABERTAS

- Cartão Eja: 150,00/mês
- Merenda Escolar (jantar)
- Curso Profissionalizante Integrado

Logos: IGEP, CURIAR EJA, SEMAS, SEMED, Prefeitura São José de Ribamar

Foto 31 - Imagens a campanha realizada para convocação da comunidade ribamarense para efetivação das matrículas, São José de Ribamar, 2025



Foto 32 – Estudantes da EJA I com seus cartões de bolsa permanência, São José de Ribamar, 2025



Foto 33 - Estudantes da EJA I com seus cartões de bolsa permanência, São José de Ribamar, 2025

QUANTIDADES DE ESTUDANTES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS DO ENSINO FUNDAMENTAL – EM ÁREAS URBANAS E RURAIS (2025)

Código e nome da escola	Localização/ Zona de residência do aluno	Poder Público responsável pelo transporte escolar	EJA fundamental
21227829 - EM JOSE FERNANDES MACHADO	Rural	Municipal	16
21227829 - EM JOSE FERNANDES MACHADO	Urbana	Municipal	42
21270414 - EM DE EDUCACAO ESPECIAL DRª MARIA AMELIA BASTOS	Rural	Municipal	8
21270414 - EM DE EDUCACAO ESPECIAL DRª MARIA AMELIA BASTOS	Urbana	Municipal	122

21273545 - ESCOLA MUNICIPAL ALTO DO TURU	Urbana	Municipal	9
21334404 - ESCOLA MUNICIPAL VILA OPERARIA	Rural	Municipal	9
21334404 - ESCOLA MUNICIPAL VILA OPERARIA	Urbana	Municipal	33
21335001 - EM PARQUE JAIR	Rural	Municipal	3
21335001 - EM PARQUE JAIR	Urbana	Municipal	7
21496692 - EM PRIMEIROS PASSOS	Rural	Municipal	4
21496692 - EM PRIMEIROS PASSOS	Urbana	Municipal	3
21576777 - EM SAO JOSE DE RIBAMAR	Rural	Municipal	25
21576777 - EM SAO JOSE DE RIBAMAR	Urbana	Municipal	6
21008892 - EM PROF QUINTO AIRES	Urbana	Municipal	46
21008922 - EM HUMBERTO DE CAMPOS	Rural	Municipal	6
21008922 - EM HUMBERTO DE CAMPOS	Urbana	Municipal	53
21009031 - EM SANTO ANTONIO	Rural	Municipal	7
21009031 - EM SANTO ANTONIO	Urbana	Municipal	10
21009260 - ESCOLA MUNICIPAL GERMANO BATISTA	Rural	Municipal	4
21009260 - ESCOLA MUNICIPAL GERMANO BATISTA	Urbana	Municipal	23
21009392 - EM RICARDO RIBEIRO DA SILVA	Rural	Municipal	3
21009392 - EM RICARDO RIBEIRO DA SILVA	Urbana	Municipal	1
21009414 - EM NOSSA SENHORA DE SANTANA	Rural	Municipal	5
21009414 - EM NOSSA SENHORA DE SANTANA	Urbana	Municipal	5
21009422 - ESCOLA MUNICIPAL PROFª MARIA ELISA ALMEIDA SILVA	Rural	Municipal	6
21009422 - ESCOLA MUNICIPAL PROFª MARIA ELISA ALMEIDA SILVA	Urbana	Municipal	22
21009643 - EM PARQUE VITORIA	Rural	Municipal	3
21009643 - EM PARQUE VITORIA	Urbana	Municipal	10
			591

Fonte: Censo Escolar / INEP, São José de Ribamar, 2025.

7. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO, METAS E QUANTIFICAÇÃO DE RESULTADOS

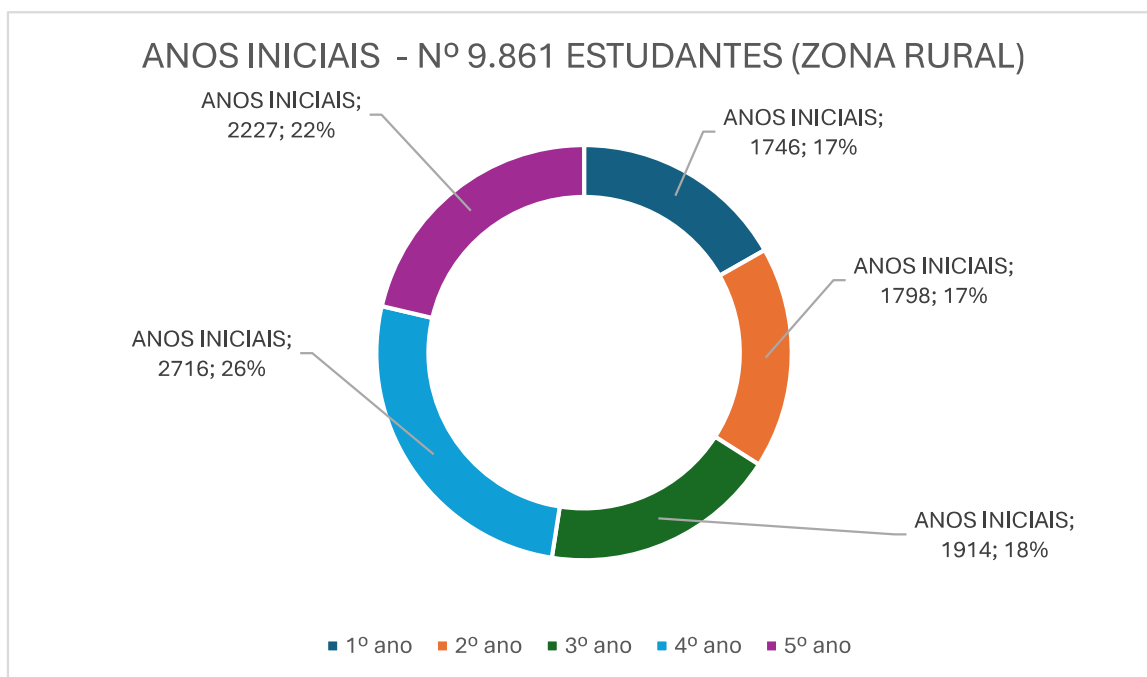
Gestão Educacional Compartilhada (Eixo I) – Jornada Ampliada 2025 – Programa Curiar

EIXO 1 – Matrícula da rede municipal de ensino anos iniciais e finais (2024/2025)

Etapas de Ensino	2024	2025
Anos Iniciais	442 (parcial)+11389(integral)	916 (parcial)+10747(integral)
Anos Finais	265 (parcial) (integral)	+9955 431 (parcial) (integral) +9267

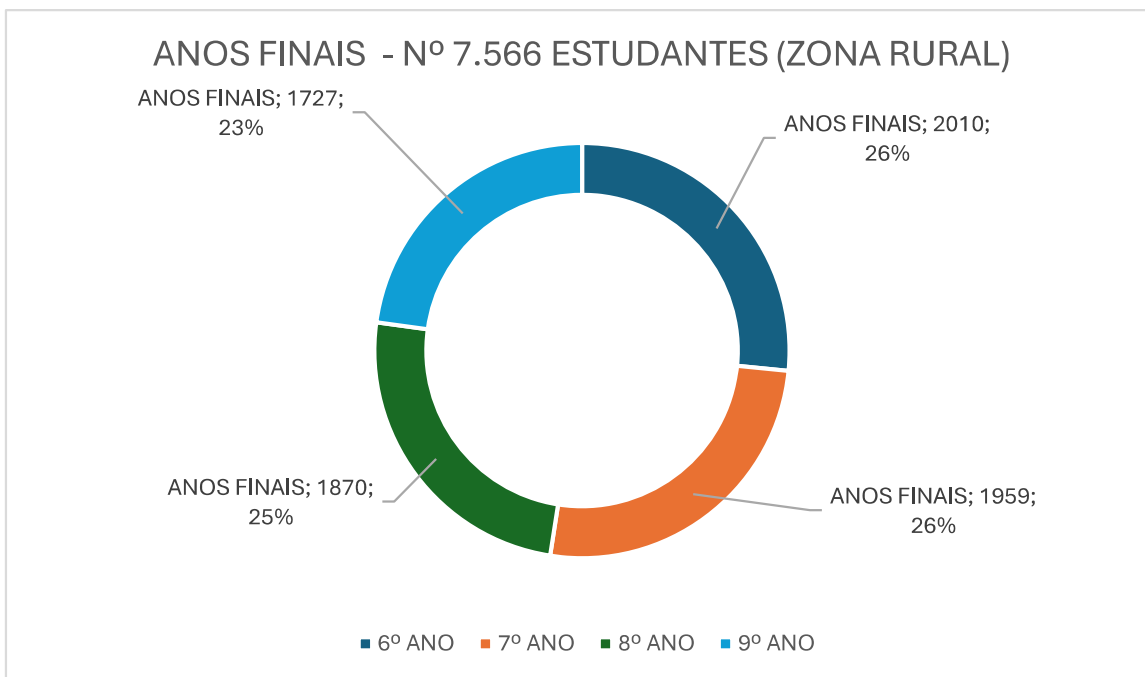
Fonte: Censo Escolar, INEP/MEC.2025

Indicador 1.1: Percentual de atendimento estudantil nas ESCOLAS RURAIS em jornada ampliada (2025) – ANOS INICIAIS (TURMAS DE 1º AO 5º ANO)



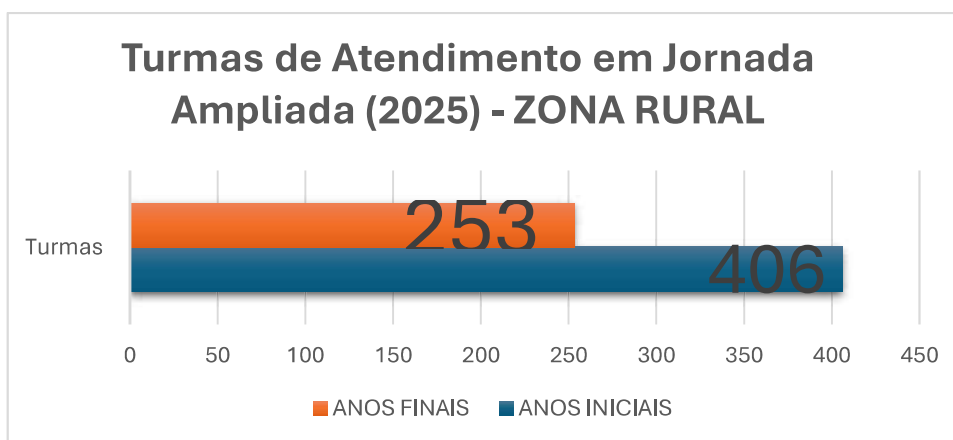
Fonte: Estatística da SEMED, movimento mensal mês de outubro/2025.

Indicador 1.2: Percentual de atendimento estudantil nas ESCOLAS RURAIS em jornada ampliada (2025) – ANOS FINAIS (TURMAS DE 6º AO 9º ANO)

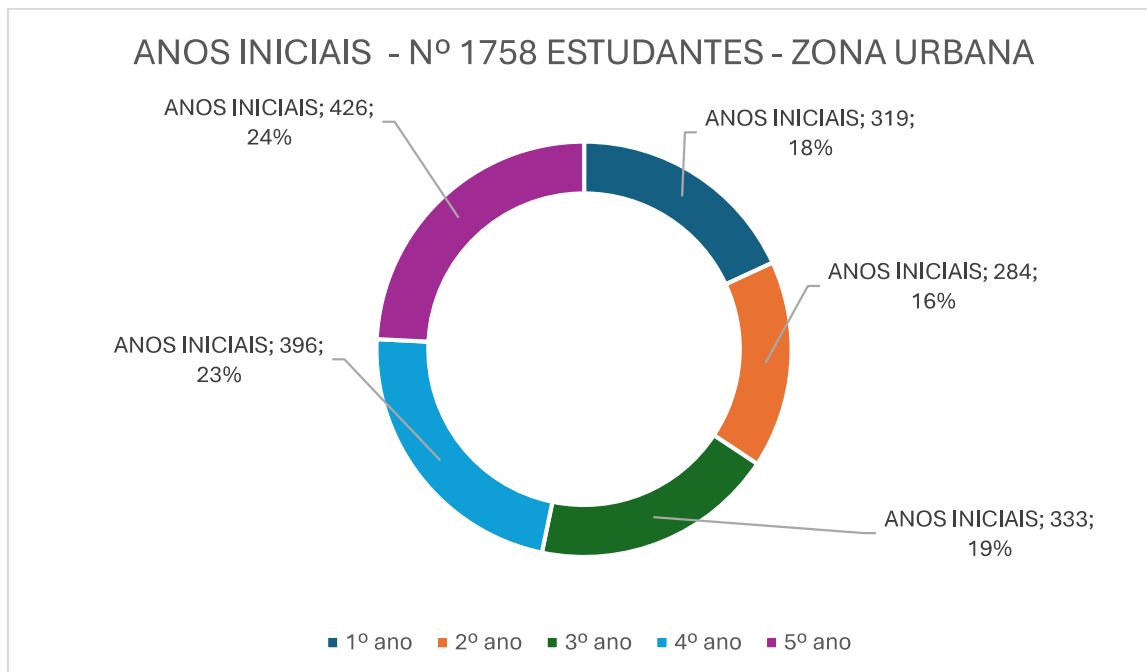


Fonte: Estatística da SEMED, movimento mensal mês de outubro/2025.

Indicador 1.3 : Percentual turmas zona RURAL em jornada ampliada (2025) – ANOS INICIAIS (TURMAS DE 1º AO 5º ANO) e ANOS FINAIS (6º ao 9º ANO).

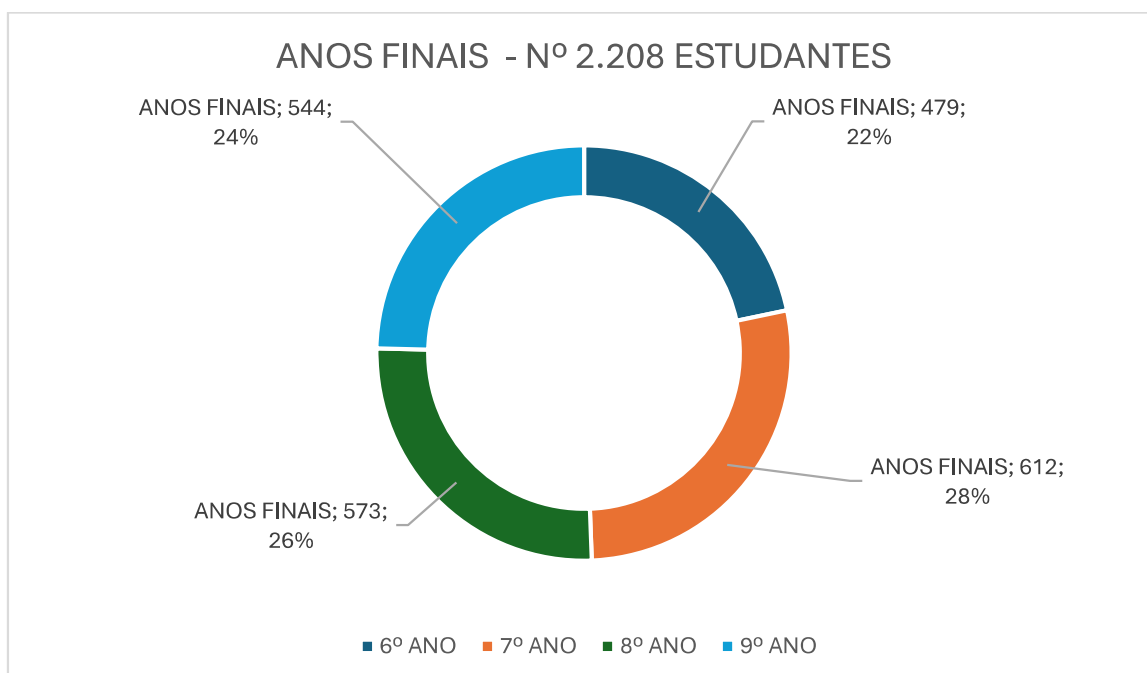


Indicador 2.1 : Percentual de atendimento estudantil nas ESCOLAS ZONA URBANA em jornada ampliada (2025) – ANOS INICIAIS (TURMAS DE 1º AO 5º ANO)



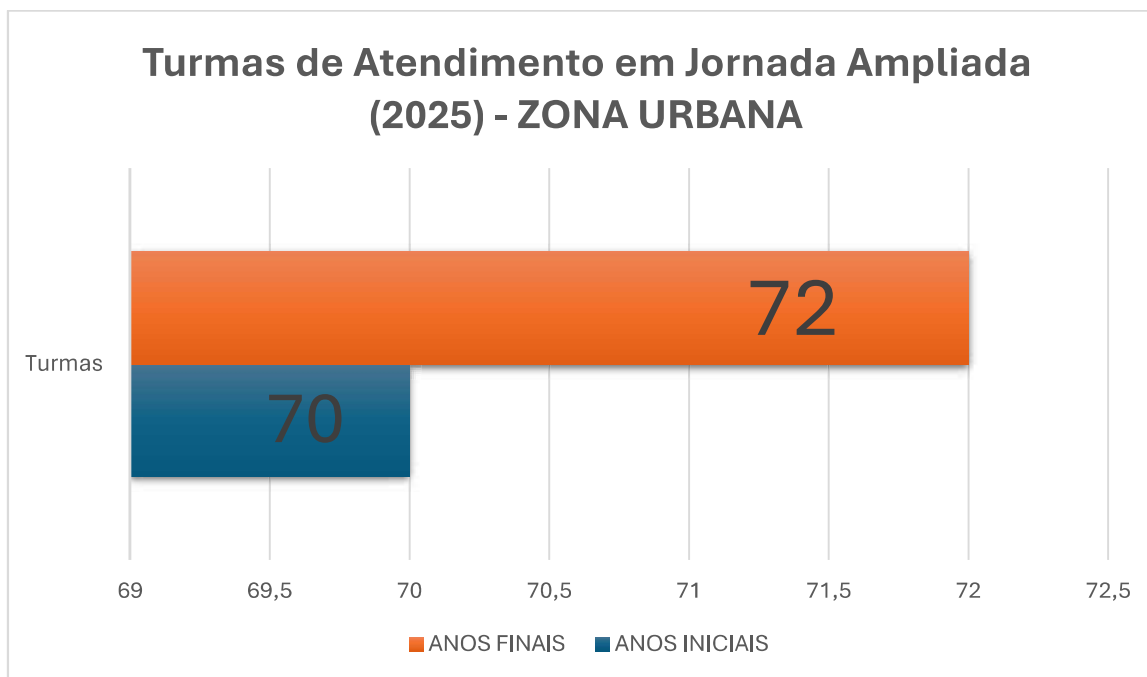
Fonte: Estatística da SEMED, movimento mensal mês de outubro/2025.

Indicador 2.2: Percentual de atendimento estudantil nas ESCOLAS ZONA URBANA em jornada ampliada (2025) – ANOS FINAIS (TURMAS DE 6º AO 9º ANO)



Fonte: Estatística da SEMED, movimento mensal mês de outubro/2025.

Indicador 2.3: Percentual turmas zona URBANA em jornada ampliada (2025) – ANOS INICIAIS (TURMAS DE 1º AO 5º ANO) e ANOS FINAIS (6º ao 9º ANO).

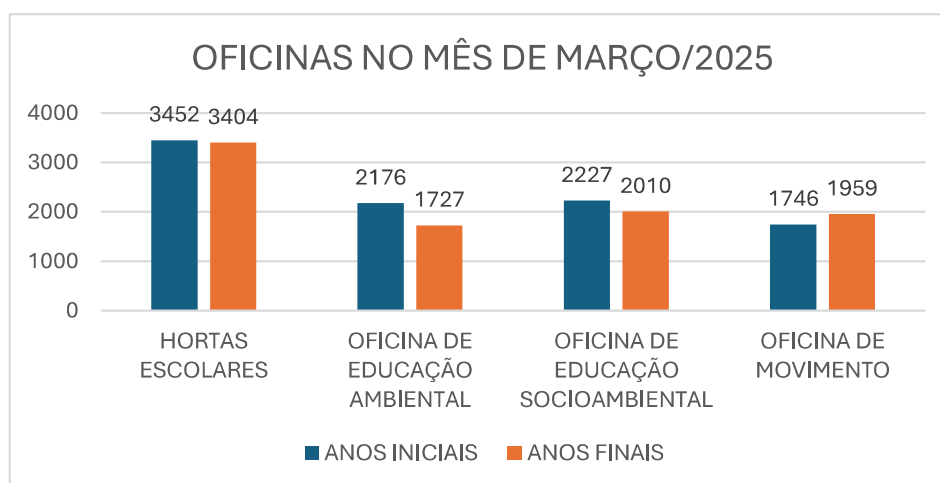


Indicador 2 – Promover as atividades complementares de Educação Integral.

Indicador	Descrição
Oficina de Linguagens Artísticas	Exploração de artes visuais, desenho, pintura e colagem para expressão criativa.
Oficina de Educação Ambiental	Atividades de conscientização sobre preservação, reciclagem e sustentabilidade.
Oficina de Educação socioambiental	Debate sobre a relação entre sociedade e meio ambiente e cidadania.
Oficina de Movimento	Atividades psicomotoras, jogos lúdicos e expressão corporal.

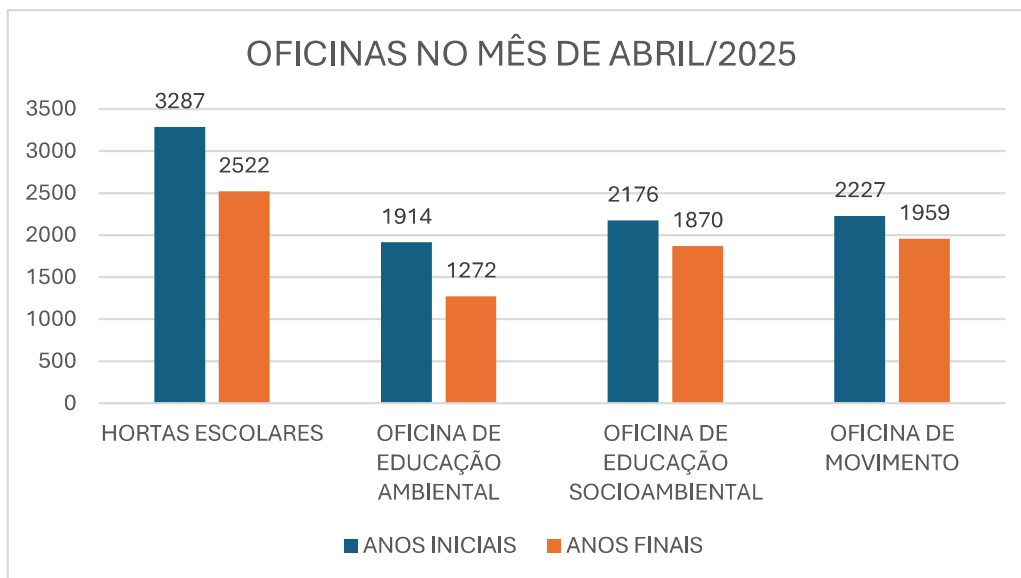
Oficina de Letramento Matemático	Aplicação da matemática em contextos reais e resolução de problemas cotidianos.
Oficina de Língua Portuguesa (SAEB)	Reforço em leitura, interpretação de textos e gramática aplicada aos descritores do SAEB.
Oficina de Matemática (SAEB)	Foco em álgebra, geometria e tratamento de dados conforme matriz de referência.
Vivências Literárias	Contação de histórias e produção textual criativa.
Oficina de Teatro	Técnicas de interpretação, improvisação e expressão vocal/corporal.
Oficina de Música	Teoria musical básica, percepção rítmica e prática de conjunto.
Oficina de Tambor de Crioula	Preservação da cultura imaterial: ritmo, dança e história da manifestação.
Oficina de Carpintaria	Noções básicas de marcenaria, uso de ferramentas e criação de objetos.
Oficina de Capoeira	Prática de esporte, disciplina, musicalidade e fundamentos históricos.
Oficina de Cazumbá	Estudo da figura mítica do Bumba-meu-boi e confecção de máscaras/indumentária.
Hortas Escolares	Plantio, manejo do solo e colheita de hortaliças e ervas medicinais.

Indicador 2.1 – Número de estudantes em oficinas nas áreas: Educação Ambiental e Movimento (Mês de março/2025).



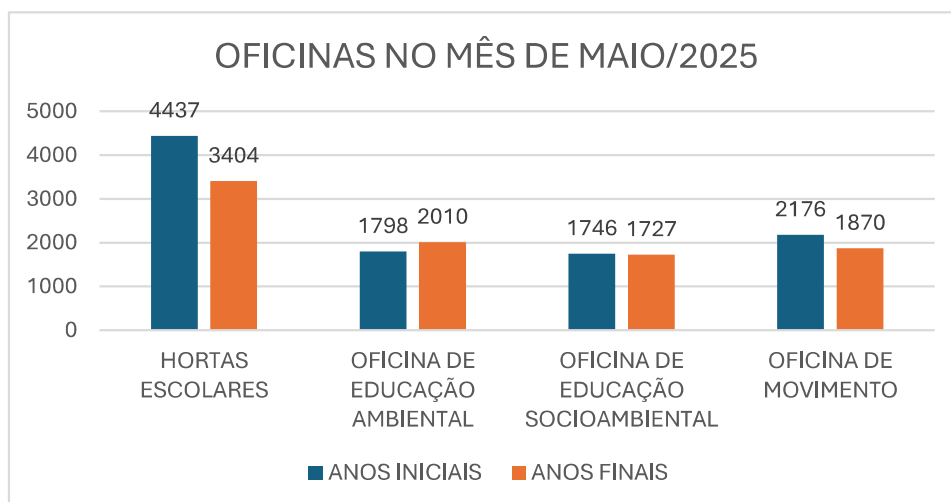
Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 2.2 – Número de estudantes em oficinas nas áreas: Educação Ambiental e Movimento (Mês de abril/2025).



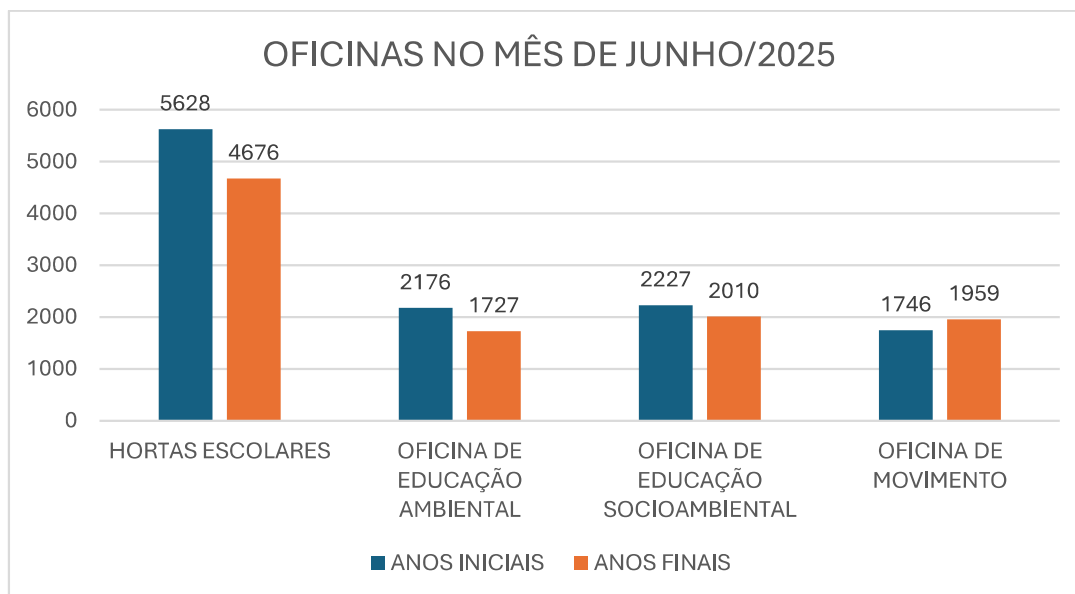
Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 2.3 – Número de estudantes em oficinas nas áreas: Educação Ambiental e Movimento (Mês de maio/2025).



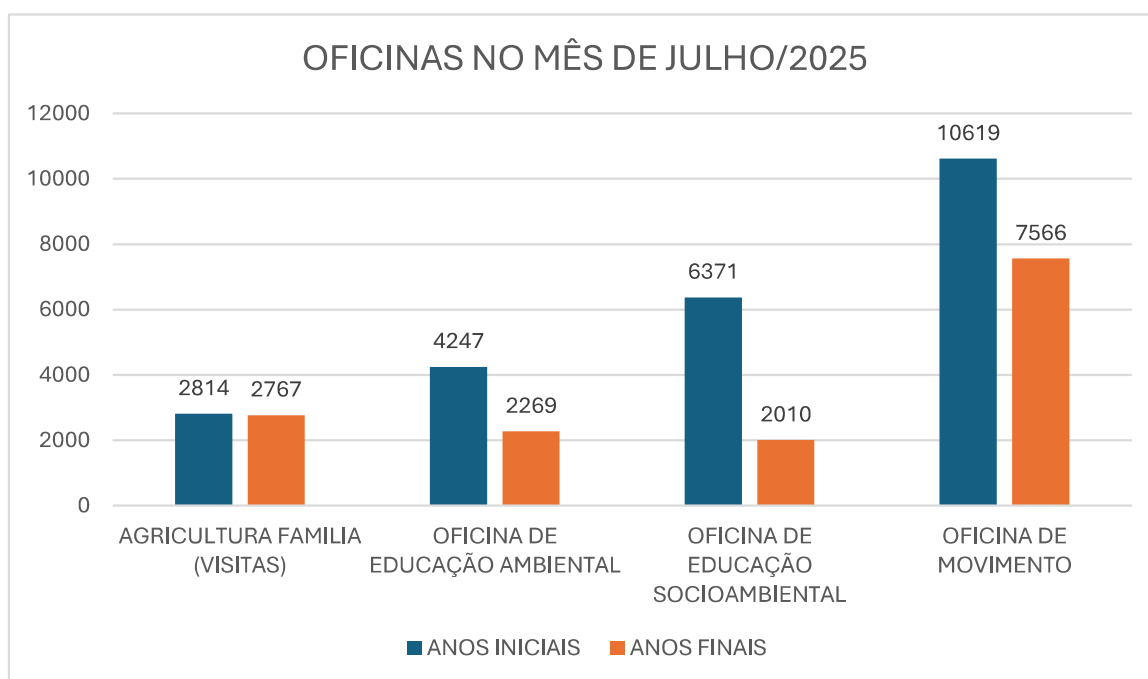
Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 2.4 – Número de estudantes em oficinas nas áreas: Educação Ambiental e Movimento (Mês de junho/2025).



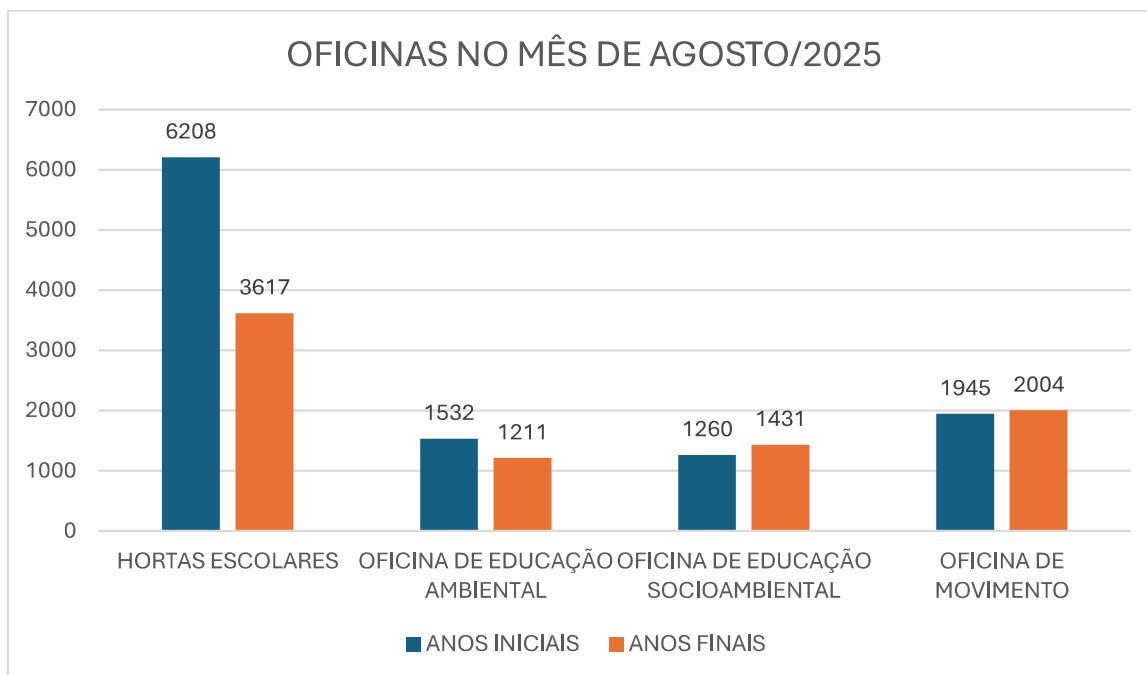
Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 2.5 – Número de estudantes em oficinas nas áreas: Educação Ambiental e Movimento (Mês de julho/2025). (CURIAR XP – FÉRIAS)



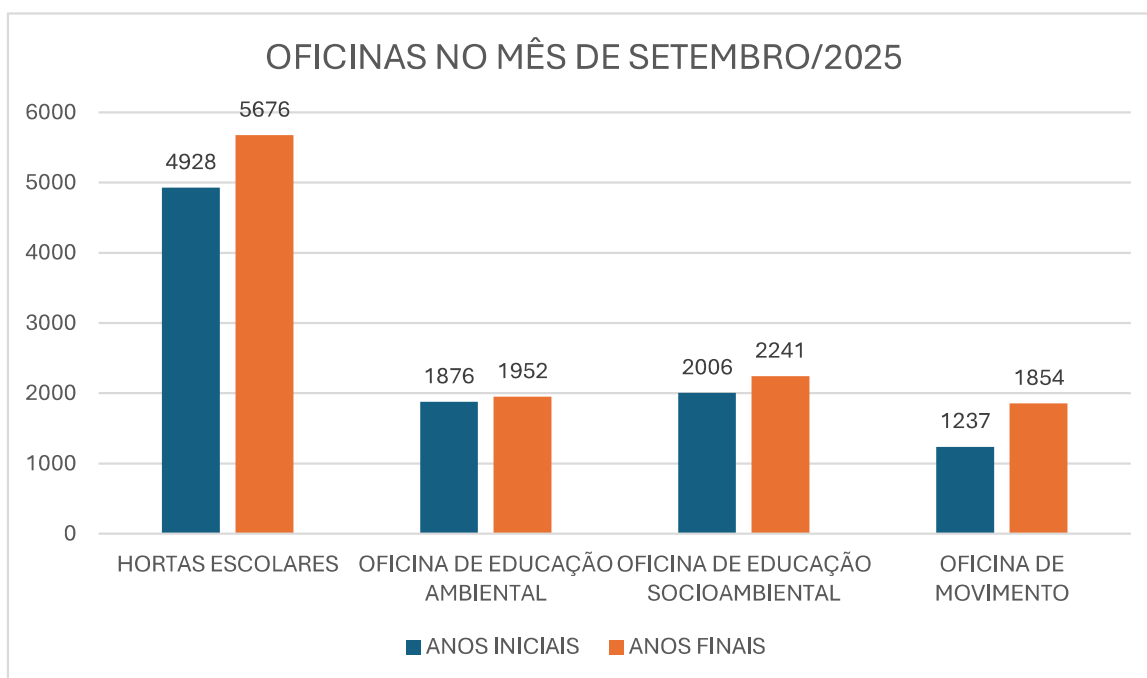
Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 2.6 – Número de estudantes em oficinas nas áreas: Educação Ambiental e Movimento (Mês de agosto/2025).



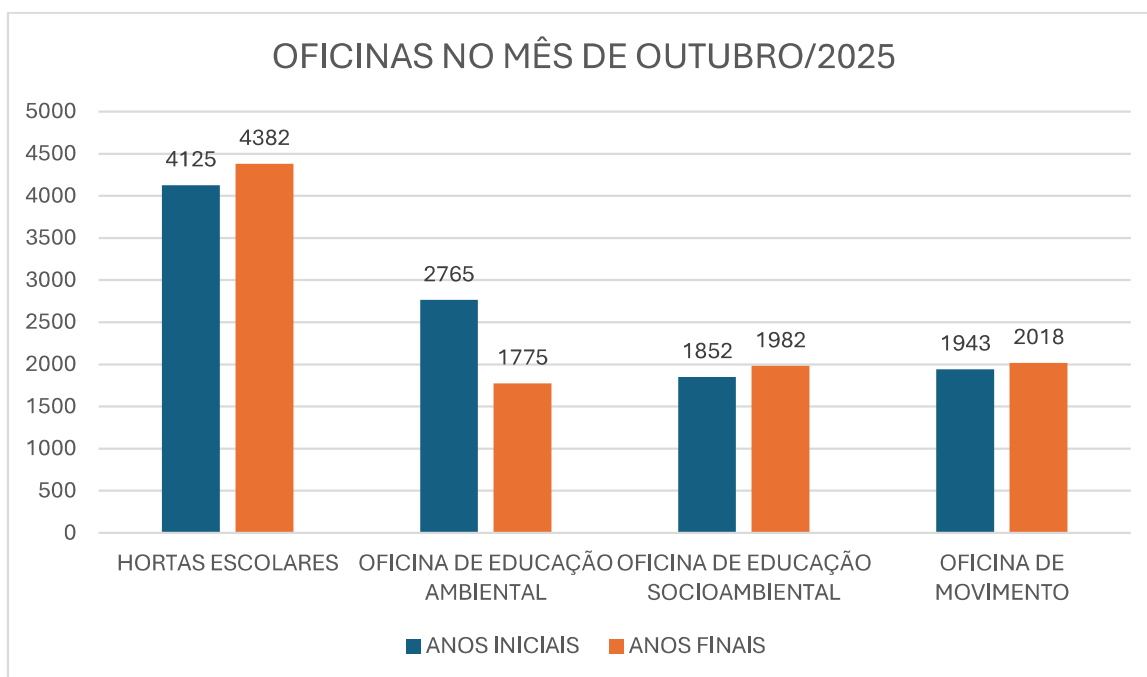
Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 2.7 – Número de estudantes em oficinas nas áreas: Educação Ambiental e Movimento (Mês de setembro/2025).



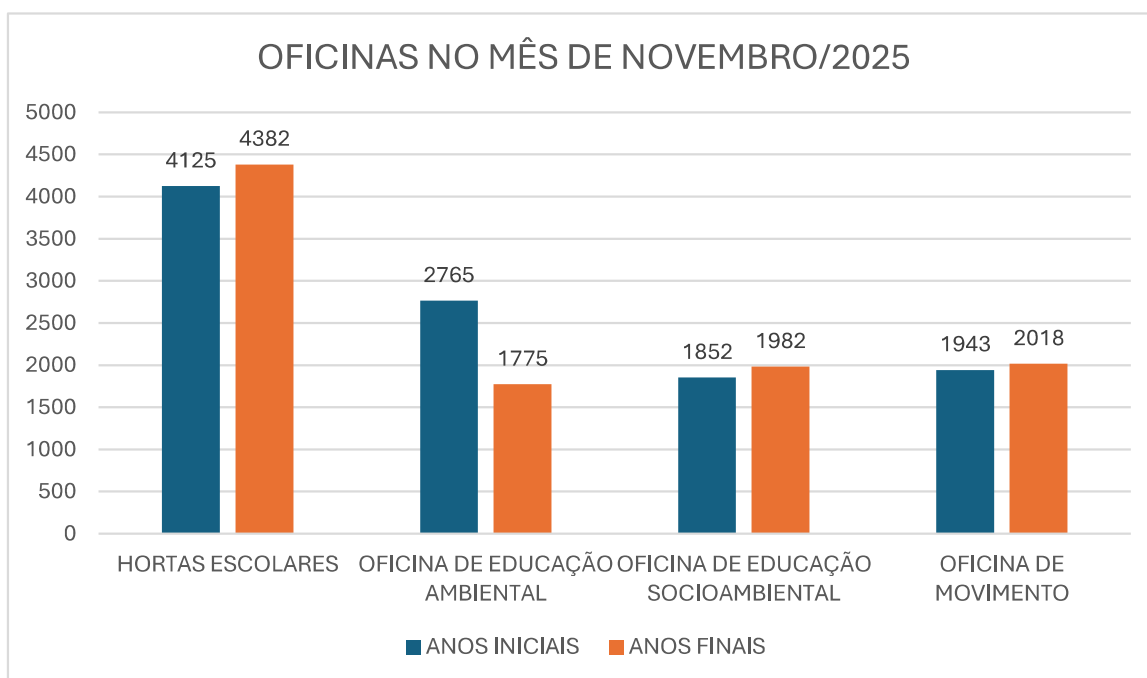
Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 2.8 – Número de estudantes em oficinas nas áreas: Educação Ambiental e Movimento (Mês de outubro/2025).



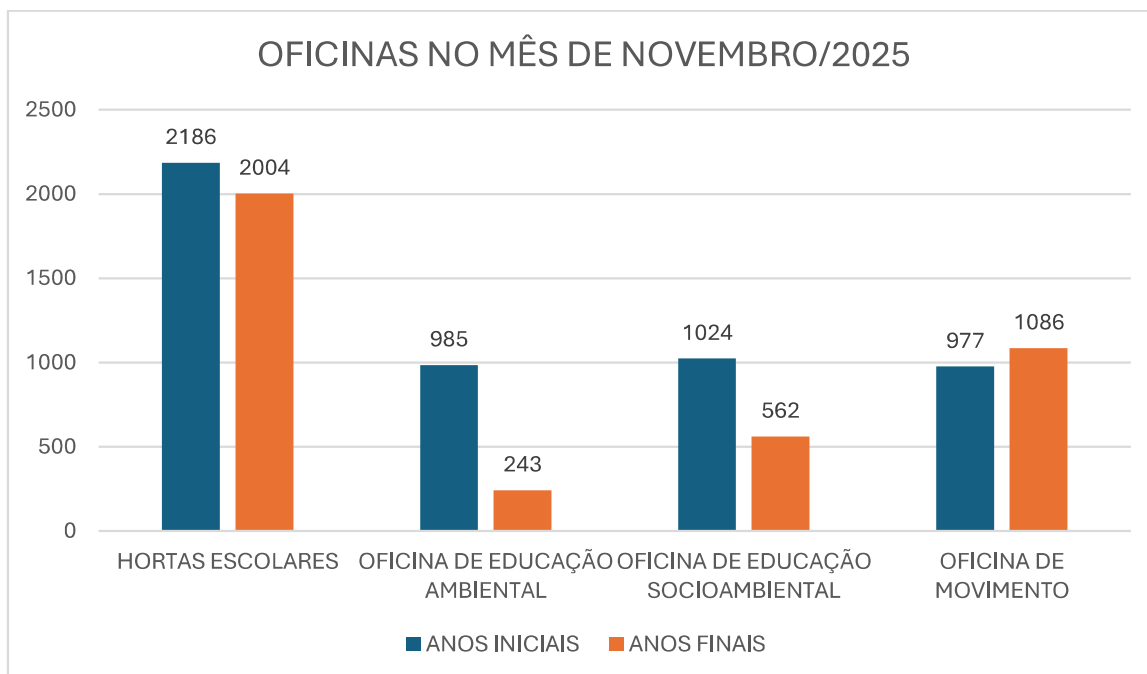
Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 2.9 – Número de estudantes em oficinas nas áreas: Educação Ambiental e Movimento (Mês de novembro/2025).



Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

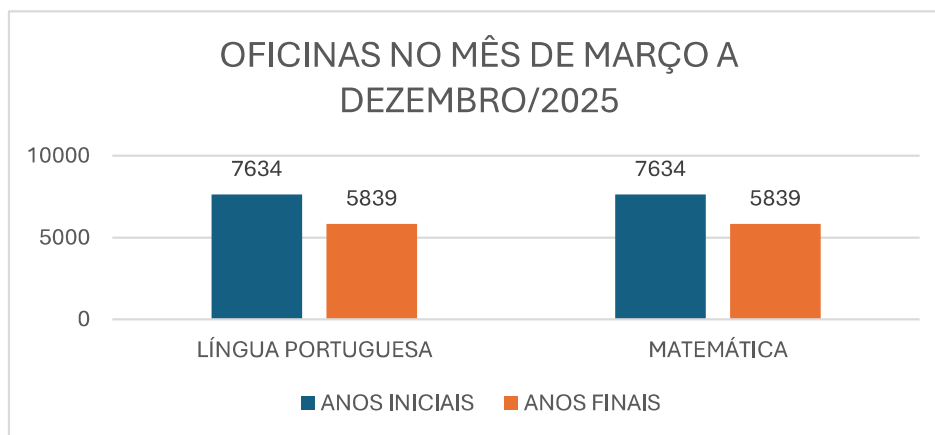
Indicador 2.10 – Número de estudantes em oficinas nas áreas: Educação Ambiental e Movimento (Mês de dezembro/2025 – até dia 12/12/2025).



Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

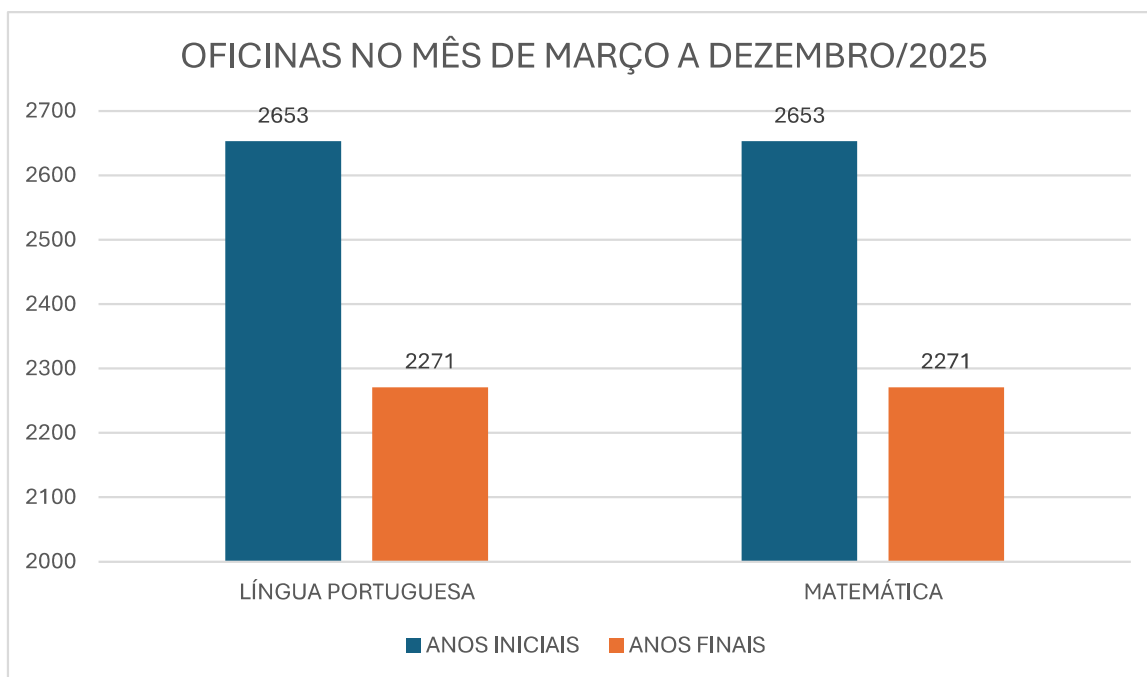
Indicador 3 – Promover as atividades complementares de Educação Integral acompanhamento pedagógico

Indicador 3.1 – Número de estudantes nas oficinas nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática no turno em horários distribuídos de segunda a sábado (março a dezembro/25)



Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

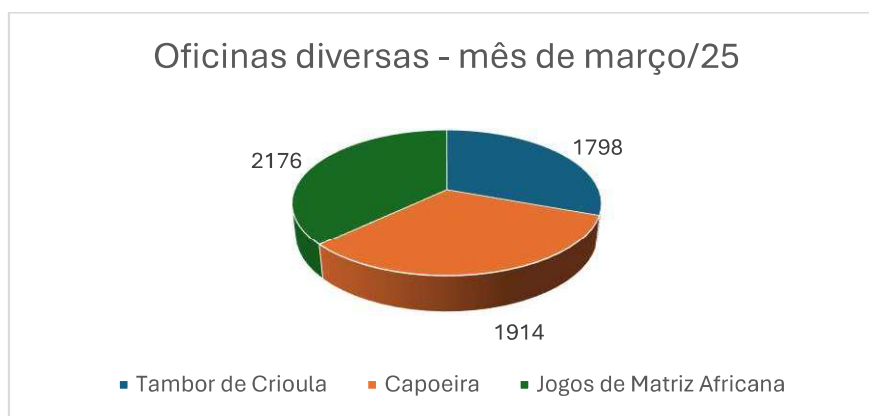
Indicador 3.2 – Número de estudantes nas oficinas nas áreas de Línguas e Matemática no contraturno– RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM (março a dezembro/25) – TURMAS DE 5 ANO E 9 ANO (FOCO SAEB)



Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

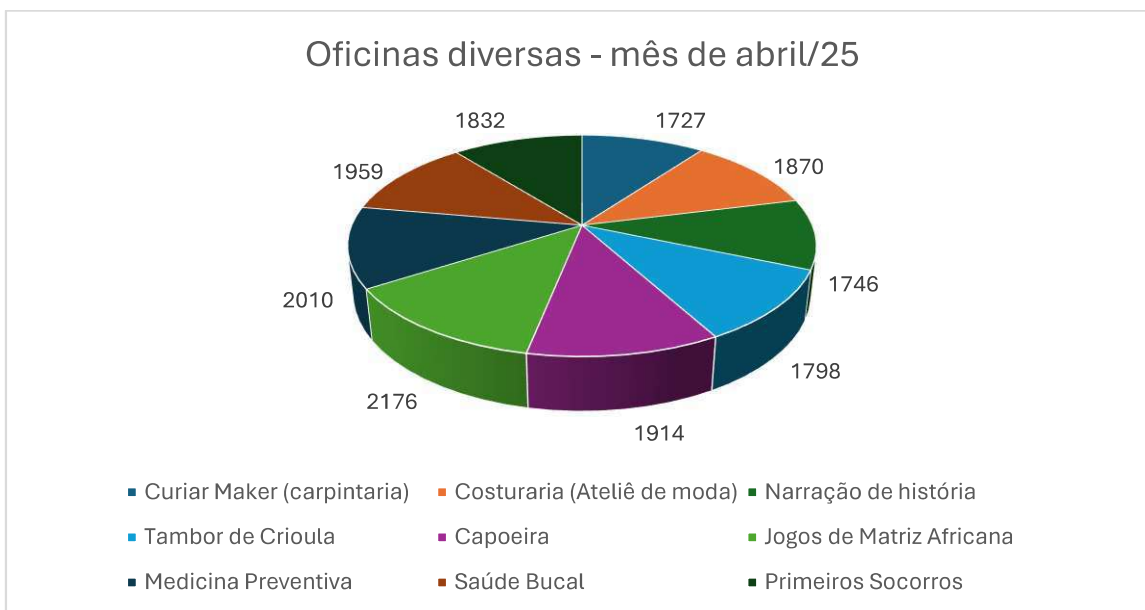
Indicador 4 – Promover as atividades complementares de Educação Integral no contraturno durante a semana.

Indicador 4.1 – Número de estudantes nas oficinas nas áreas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, Promoção da Saúde, entre outras, sempre no contraturno– (março /25)



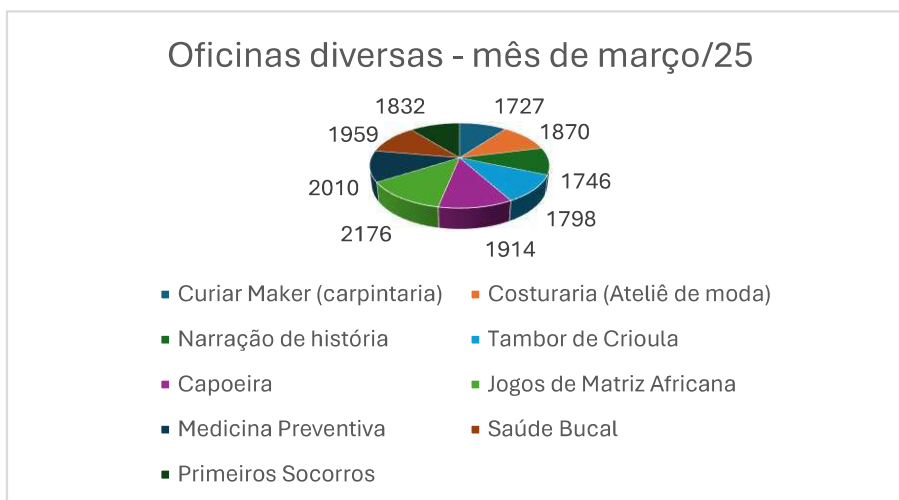
Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 4.2 – Número de estudantes nas oficinas nas áreas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, Promoção da Saúde, entre outras, sempre no contraturno– (abril/25)



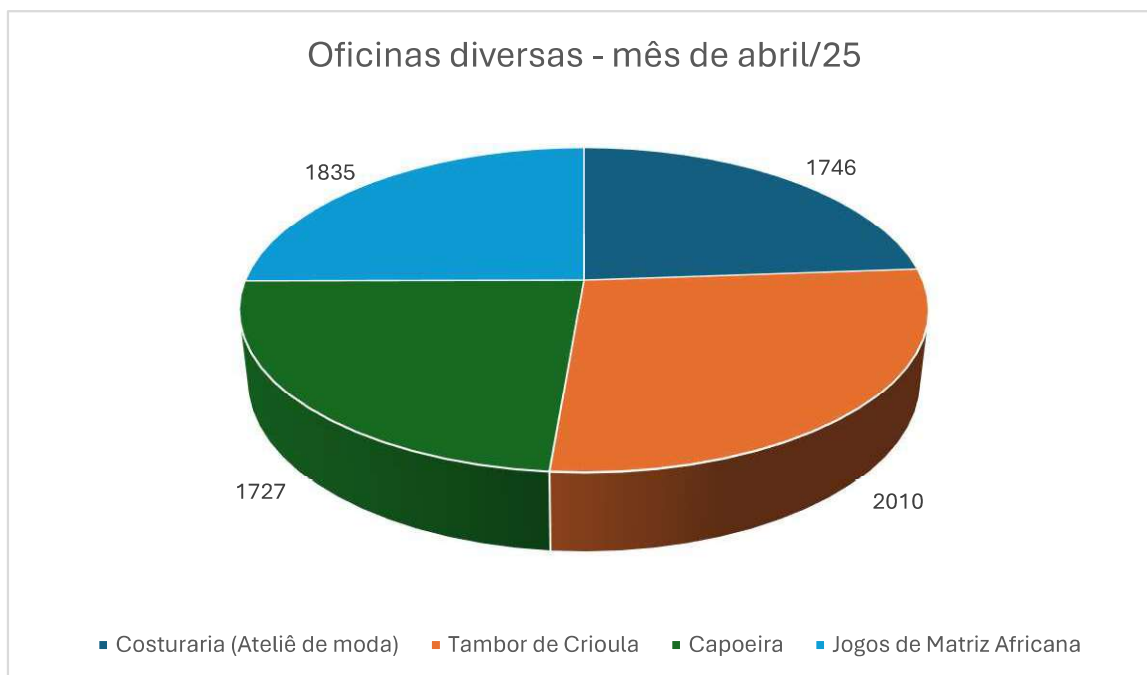
Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 4.3 – Número de estudantes nas oficinas nas áreas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, Promoção da Saúde, entre outras, sempre no contraturno– (maio/25)



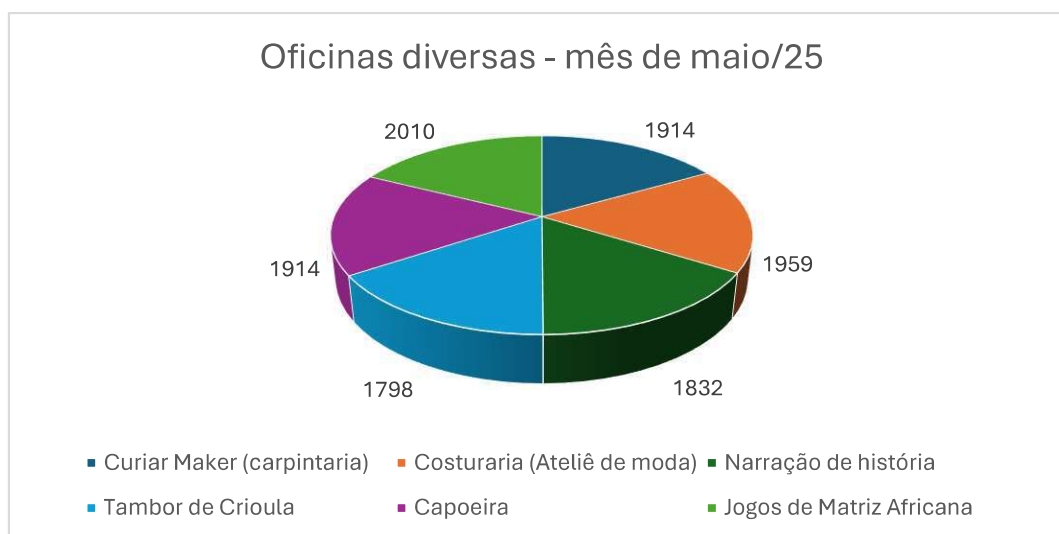
Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 4.4 – Número de estudantes nas oficinas nas áreas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, Promoção da Saúde, entre outras, sempre no contraturno– (junho/25)



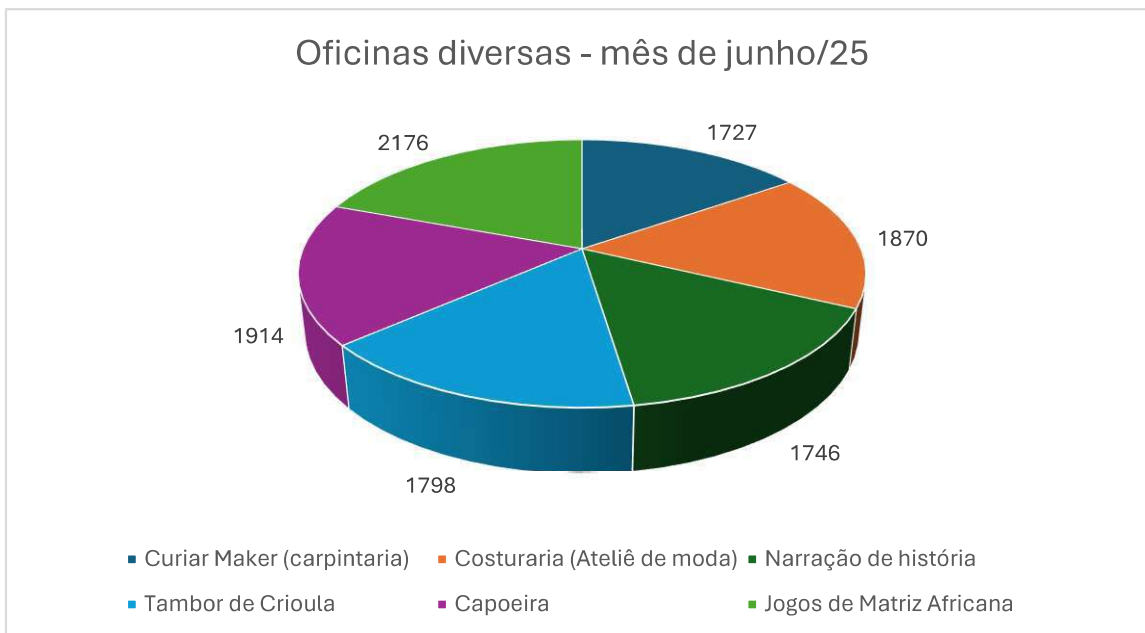
Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 4.5 – Número de estudantes nas oficinas nas áreas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, Promoção da Saúde, entre outras, sempre no contraturno– (maio/25)



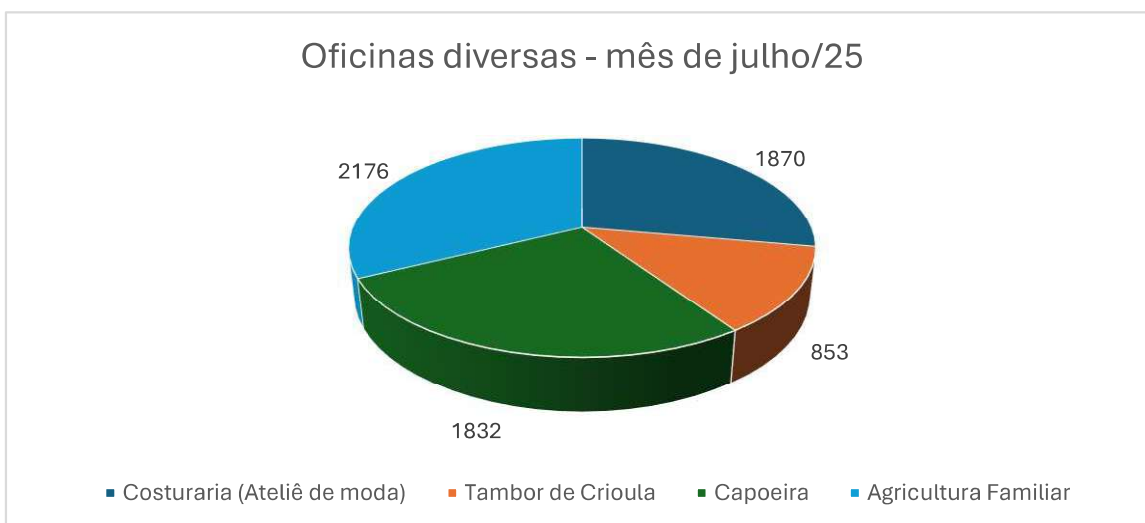
Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 4.6 – Número de estudantes nas oficinas nas áreas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, Promoção da Saúde, entre outras, sempre no contraturno– (junho/25)



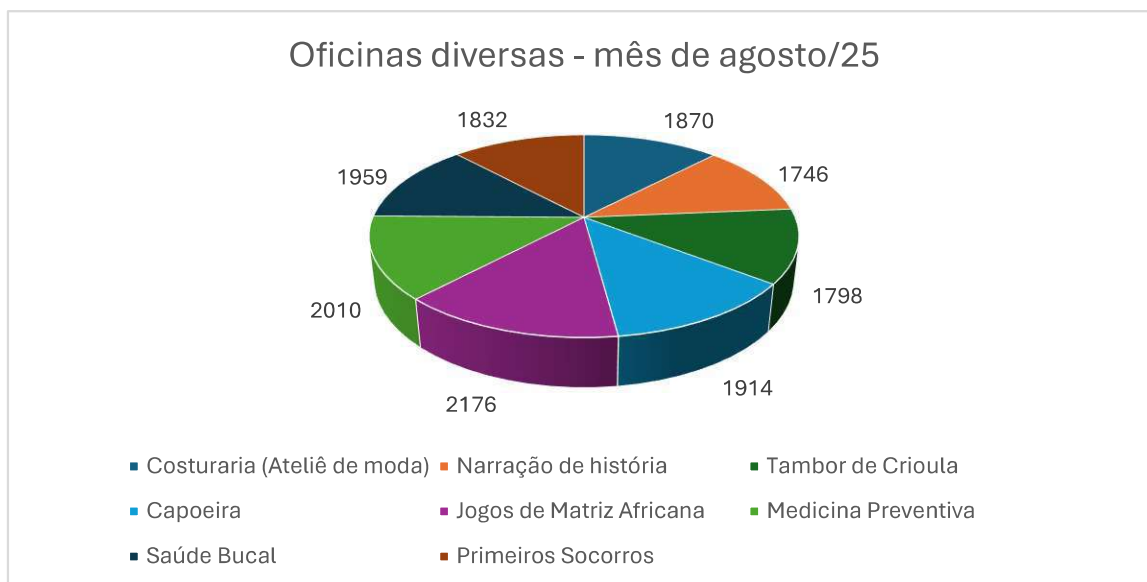
Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 4.7 – Número de estudantes nas oficinas nas áreas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, Promoção da Saúde, entre outras, sempre no contraturno– (julho/25)



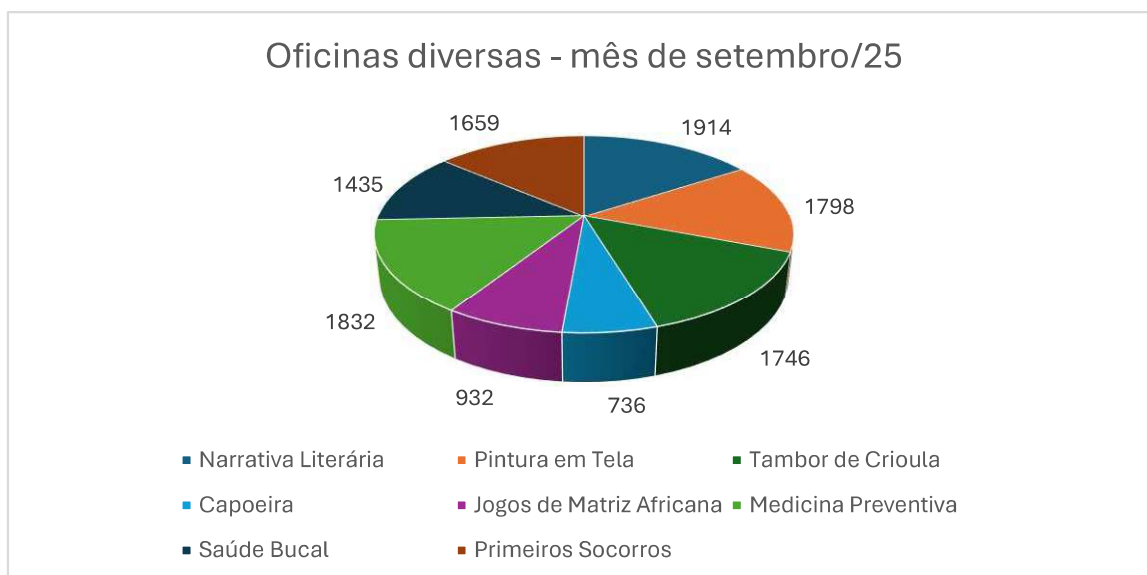
Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 4.8 – Número de estudantes nas oficinas nas áreas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, Promoção da Saúde, entre outras, sempre no contraturno– (agosto/25)



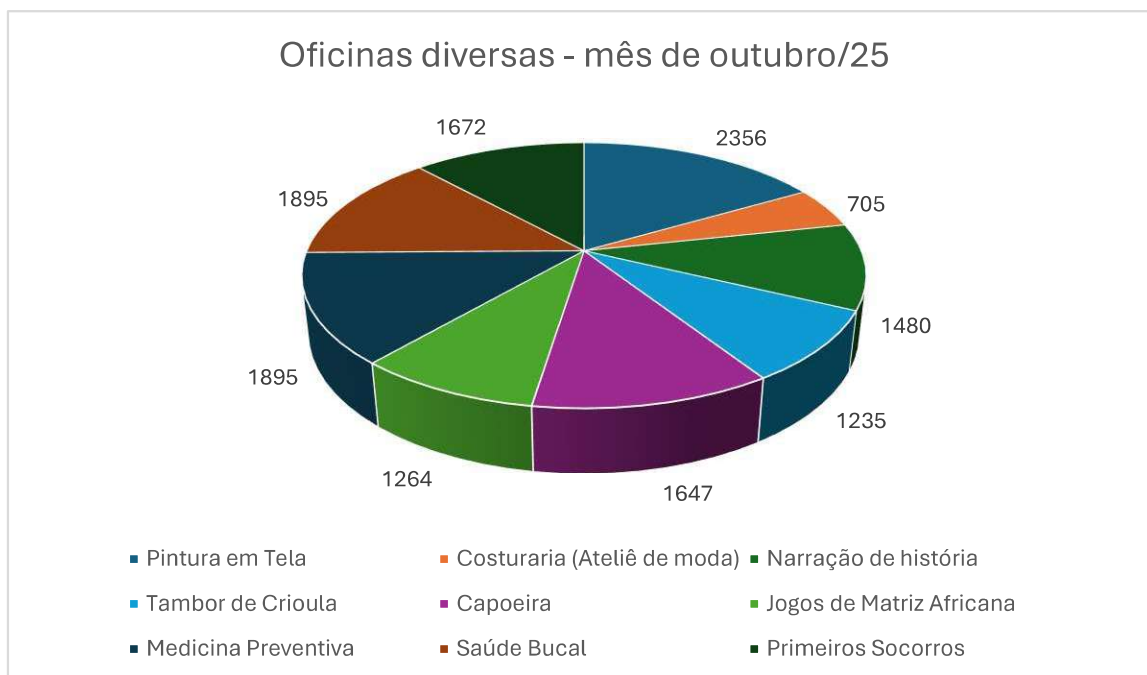
Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 4.9 – Número de estudantes nas oficinas nas áreas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, Promoção da Saúde, entre outras, sempre no contraturno– (setembro/25)



Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

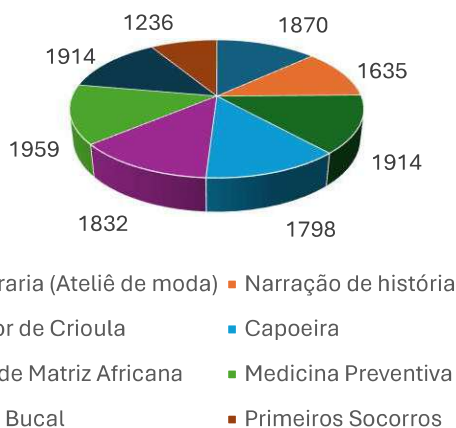
Indicador 4.10 – Número de estudantes nas oficinas nas áreas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, Promoção da Saúde, entre outras, sempre no contraturno– (outubro/25)



Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 4.11 – Número de estudantes nas oficinas nas áreas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, Promoção da Saúde, entre outras, sempre no contraturno– (Novembro/25)

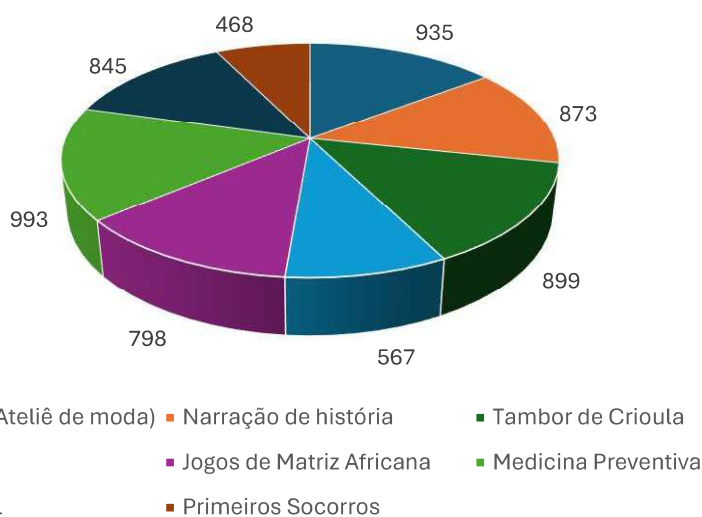
Oficinas diversas - mês de novembro/25



Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

Indicador 4.12 – Número de estudantes nas oficinas nas áreas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, Promoção da Saúde, entre outras, sempre no contraturno– (dezembro/25)

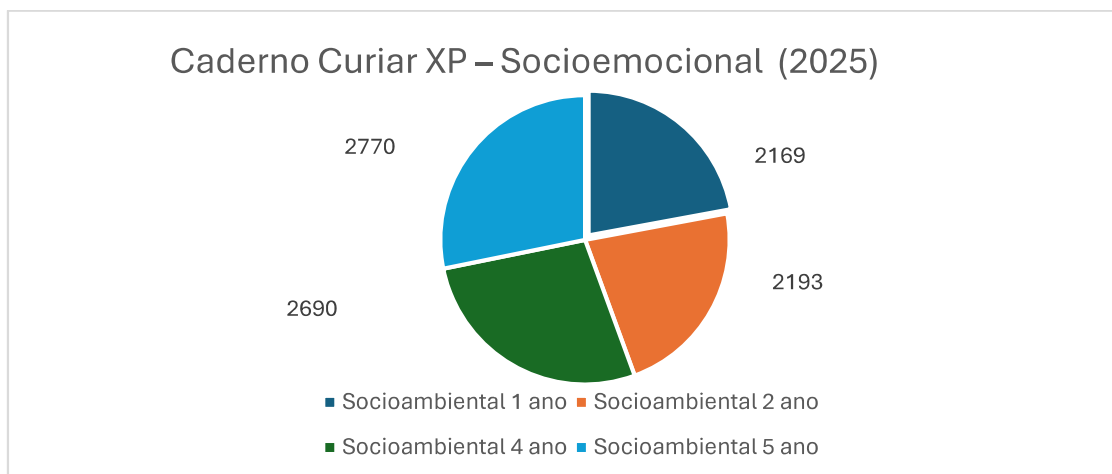
Oficinas diversas - mês de dezembro 1º e 2º quinzena de 2025



Fonte: Diários das turmas/Oficinas, Semed, 2025.

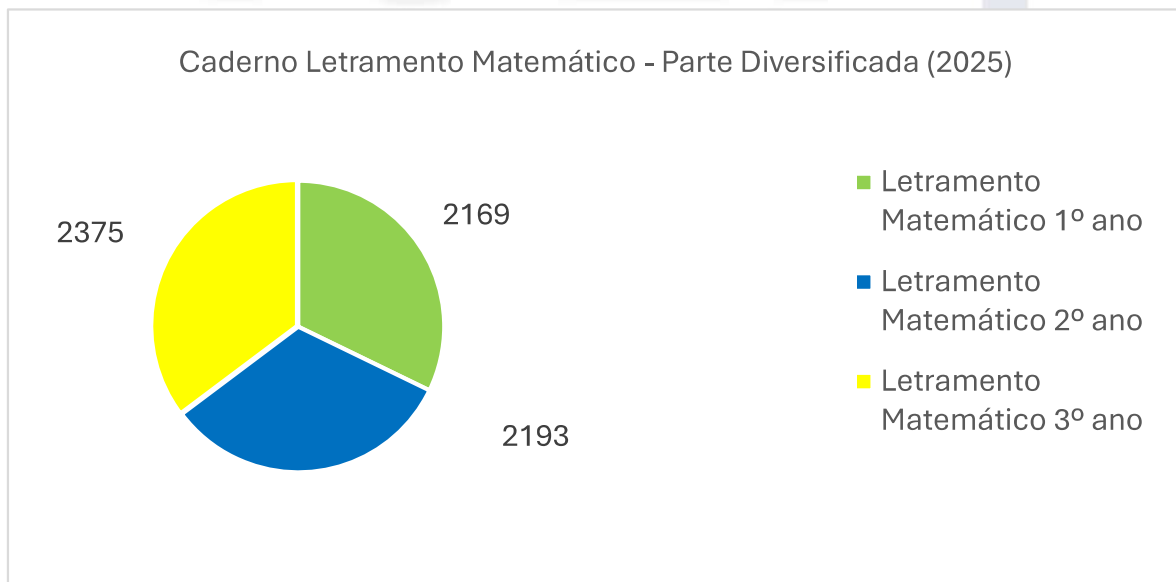
Indicador 5 – Garantir materiais pedagógicos (Cadernos do Programa Curiar) para as atividades complementares de Educação Integral.

Indicador 5.1 – Número de estudantes de estudantes que receberam materiais complementares para o período de FÉRIAS XP socioemocional.



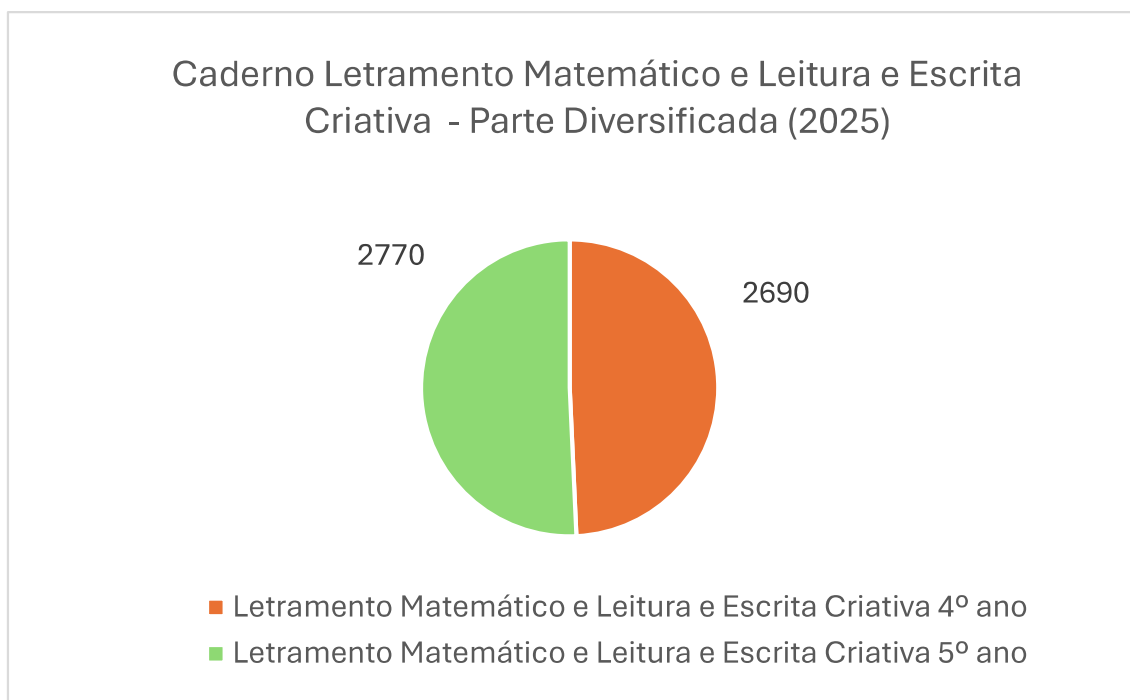
Fonte: Diretoria Pedagógica do Programa Curiar, Semed, 2025.

Indicador 5.2 – Número de estudantes de estudantes que receberam materiais complementares para o período de FÉRIAS XP socioemocional. LETRAMENTO MATEMÁTICO PARA 1º ANO, 2º ANO E 3º ANO (2025).



Fonte: Diretoria Pedagógica do Programa Curiar, Semed, 2025.

Indicador 5.3 – Número de estudantes de estudantes que receberam materiais complementares para o período de FÉRIAS XP socioemocional. LETRAMENTO MATEMÁTICO e LEITURA CRIATIVA (4º/5º ANOS)



Fonte: Diretoria Pedagógica do Programa Curiar, Semed, 2025.

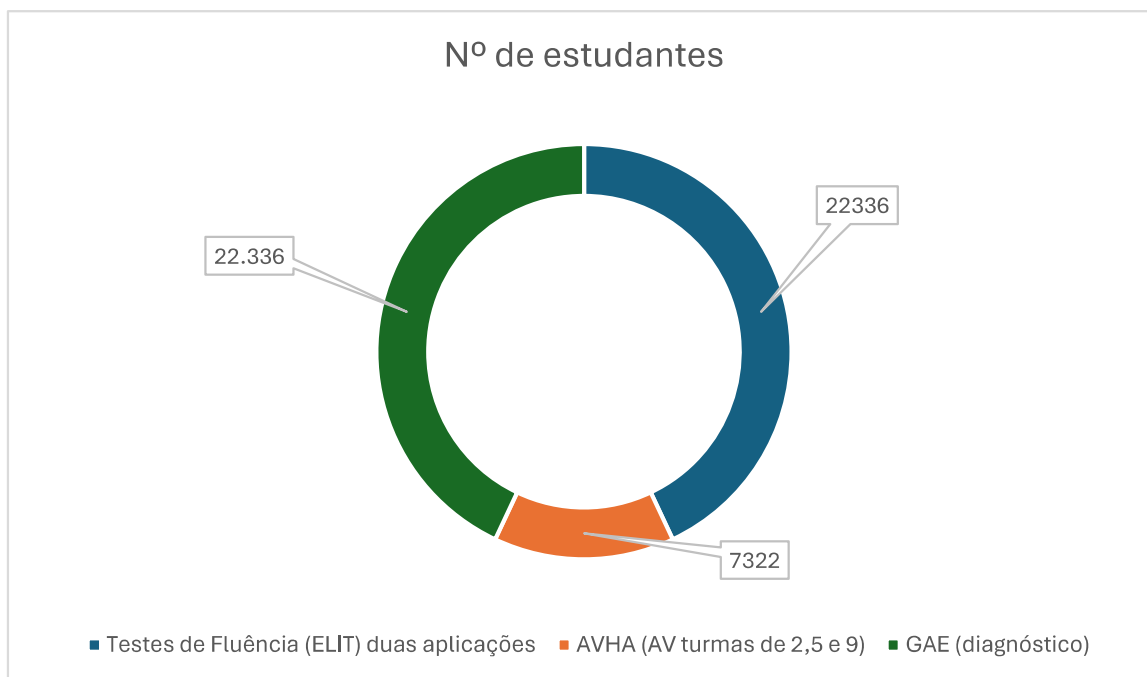
Indicador 6 – Garantir monitoramento das aprendizagens dos estudantes da rede municipal de ensino dos anos iniciais e anos finais

O CURIAR possui um sistema de avaliação robusto:

- **Avaliações Próprias:** AVHA (Habilidades), GAE (Aprendizagens Essenciais) e ELIT (Escuta Literária) são aplicadas para fornecer dados em tempo real, permitindo ajustes imediatos na recomposição.
- Alinhamento ao Novo PNE: O monitoramento é prospectivo, visando as metas do PL nº 2.614/2024 (PNE 2024-2034). A Estratégia 6.1 (Ampliação para 7 horas ou 35h/semanais) e a Estratégia 5.10 (Acompanhamento individualizado para recomposição) são a base de atuação do CURIAR.

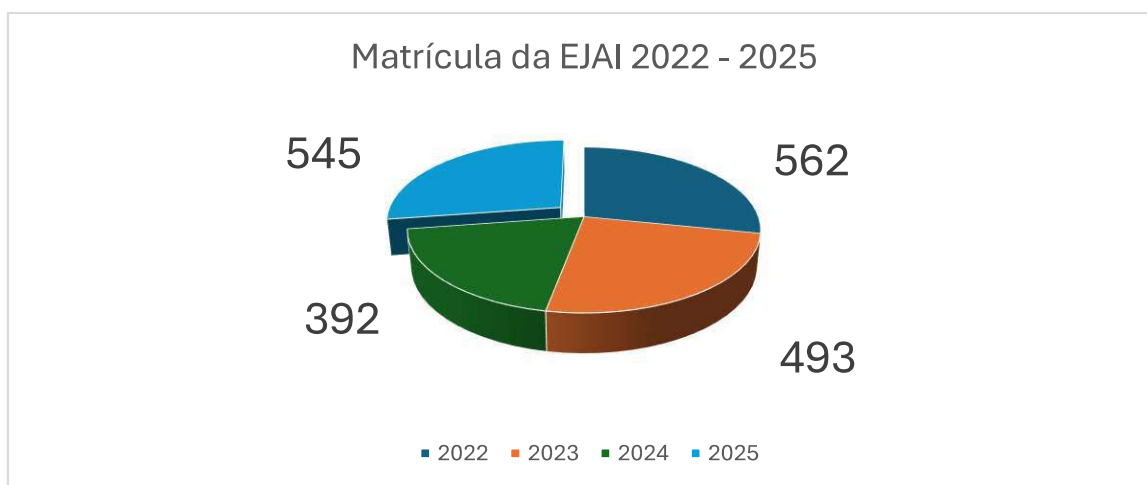
A ampliação do acesso e o foco na alfabetização (Meta 3) também são prioridades.

Indicador 6.1 – Número de estudantes de estudantes que realizaram avaliações próprias do Programa Curiar



Fonte: Diretoria Pedagógica do Programa Curiar, Semed, 2025.





Indicador 7 – Ampliar o número de matrículas da Educação de Jovens e adultos.



Fonte: Censo Escolar/Inep, MEc.2025.

Indicador 8 – Efetividade da Política de Educação Integral em Gestão Compartilhada

Ano 2025/2024	Principais Ações Global
	<p>Centro de Cultura Digital e Recomposição de Aprendizagem Curiar. (2025)</p>
	<p>Desfile Estudantil – 2025.</p>
	<p>Procissão de Cazumbás – 2024/2025.</p>

		<p>Teatro – estudantes atuando na abertura dos eventos da SEMED, no Teatro Arthur Azevedo, espaços de São José de Ribamar.</p>
		<p>Cartão EJA - 2025</p>
		<p>Espaços Próprio de atividades para contraturno</p>
		<p>Prêmio Educação Destaque (Programa Curiar)</p>

	<p>Mar/24. (espaços de reforço escolar e atividades esportivas) – Braz e Macacos. Programa Curiar</p>
	<p>Abril/24</p>
	<p>Abril/24</p>

		<p>Julho/24-25 Curiar XP</p>
	<p>Julho/24 Curiar Expedições</p>	
	<p>I Procissão de Cazumbá (2024)</p>	

	<p>Curiar XP (julho/24)</p>
	<p>Parque da Cidade (Territórios de Aprendizagens em espaços da cidade de São José de Ribamar)</p>
	<p>Projeto Cinema para estudantes (Curiar XP) – 2024/2025</p>

	<p>Semana de Arte (2024)</p>
	<p>Curiar com materiais pedagógicos próprios (2024/25)</p>
	<p>Prêmio – Programa Curiar (2024)</p>

8. CONCLUSÃO: O IMPACTO DA JORNADA AMPLIADA COMO POLÍTICA EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

O Programa CURIAR é mais do que a soma de suas oficinas; é a **transformação do potencial em realidade**.

A implementação da **Jornada Ampliada** em São José de Ribamar é um ato de **justiça social** e a principal ferramenta para combater os problemas

históricos da rede: o baixo IDEB, a distorção idade-série e a desigualdade de oportunidades. A **mobilização da gestão** compartilhada, o investimento na **formação continuada** dos professores e a **qualidade pedagógica** das atividades complementares (CuriArte, Robótica, Projetos de Vida) são os pilares que garantem o sucesso.

Este relatório comprova que a Jornada Ampliada é **indispensável** para:

- **Combate à Desigualdade:** Oferecer oportunidades artísticas, culturais e tecnológicas que os estudantes vulneráveis não teriam acesso fora da escola.
- **Melhoria da Qualidade:** Aumentar o tempo pedagógico direcionado para a recomposição das aprendizagens, revertendo as defasagens e preparando os alunos para o futuro.
- **Afirmação Cultural:** Fortalecer a identidade local (Tambor de Crioula, Memórias de Pescadores) e promover uma educação antirracista.

A institucionalização da Política de Educação Integral e o apoio do IGEP asseguram que este não é um projeto passageiro, mas uma Política de Estado que construirá uma sociedade mais justa e próspera em São José de Ribamar.